LibreOffice Magazine

Removendo o fundo branco de imagens JPEG no LibreOffice Draw

LibreOffice é o aplicativo padrão no Rio Grande do Sul: muito além do compartilhamento do software!

Project Libre
Ferramenta de gerenciamento de projetos

4.2

Editorial

Bom para tudo, bom para todos

A cada atualização do LibreOffice e descobrindo o que é possível fazer com ele através dos artigos e dicas que veiculamos a cada bimestre, não podemos deixar de parafrasear o slogan de uma entidade bancária, acrescentando mais alguma coisa: “O LibreOffice é bom para tudo e é bom para todos”.

Convite de casamento, planilhas com qualidade, sublinhado colorido em textos, prefixo personalizado para novas planilhas, remover fundo branco de imagens JPEG, são as dicas e tutoriais do LibreOffice escritas por pessoas que apoiam a ferramenta e que, não se furtam de repassar conhecimento e que nos permitem perceber a qualidade e facilidade de se trabalhar com essa ferramenta. Além de estar constantemente em desenvolvimento, como você pode ver no artigo sobre as novidades da versão 4.2, tem fãs que não se abstêm de dar o seu recado, na nova seção que você verá nessa edição. “Dê o seu recado” é para dizer o que de bom você percebe no LibreOffice.

E além de usuários satisfeitos, temos um artigo sobre um projeto de Estado, que possibilitou ao LibreOffice ser homologado como aplicativo padrão a ser utilizado nos órgãos de governo do Rio Grande do Sul. Aos alunos e pesquisadores que necessitam acessar plataformas de artigos científicos apresentamos o Zotero – um plugin para os navegadores Firefox e Chrome e que se integram ao LibreOffice para criar e organizar bibliotecas de artigos virtuais, além de gerar referências bibliográficas, de acordo com os critérios da ABNT.

E um assunto do momento é tratado com a apresentação da Linux Sociall – uma rede social verde e amarela para amantes de software livre. E ao ler o artigo “As impressões de um novato sobre o RapsberryPi”, creio que vai despertar em você – como aconteceu comigo, a vontade e curiosidade de montar esse computador do tamanho de um cartão de crédito.

Você acha que a internet é vital para a democratização das comunicações? Leia o artigo que aborda esse tema e tire suas próprias conclusões. E para quem precisa de uma ferramenta para facilitar o gerenciamento de projetos, e que possibilite seguir as práticas do PMBOK apresentamos o ProjetLibre, que como o nome sugere, é software livre.

Aos colaboradores desta edição, citados no box ao lado, agradecemos por mais esse lançamento.

Vera Cavalcante

Índice

Mundo Libre

Como Fazer

Espaço Aberto

Fórum

JOOMLA! DAY BRASIL 2014

#JDBR14

ANOTE EM SUA AGENDA

02 e 03 de Maio

PUC - SP - Campus Consolação

Presenças confirmadas dos keynotes

Saurabh Shah (Índia)

Luis Alejo (Espanha)

Christopher Nielsen (Estados Unidos)

David Hurley (Estados Unidos)

Chris Weber (Nova Zelândia)

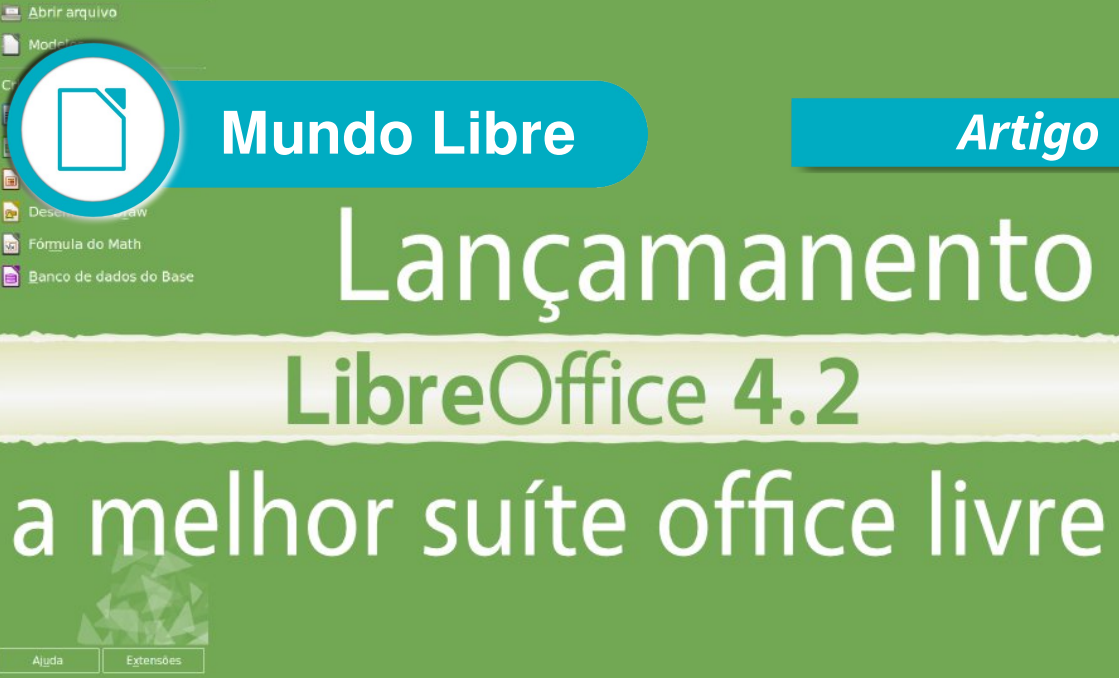
Inscrições através do site www.joomladaybrasil.org/2014

+JoomlaDayBrasilOrgBR

joomladaybrasil

Mundo Libre

Artigo

Lançamanento LibreOffice 4.2 a melhor suíte office livre

A Document Foundation anuncia o LibreOffice 4.2, uma nova versão destinada a usuários avançados e uma etapa significativa para a melhor suíte de escritório livre. O LibreOffice 4.2 apresenta um grande número de melhorias de desempenho e interoperabilidade, direcionadas a usuários de todos os tipos, mas especialmente atraente para usuários avançados e corporativos. Além disso, a integração com o Microsoft Windows recebeu significativas melhorias.

A planilha Calc passou pela maior refatoração de código de sua história, dando enorme ganho de desempenho para big data (especialmente ao calcular valores de células, assim como na importação de planilhas XLSX grandes e complexas), enquanto um novo interpretador opcional de fórmulas permite cálculos maciços de células em paralelo, usando a placa gráfica do computador (GPU) com biblioteca OpenCL. Este último funciona melhor com uma arquitetura de sistema heterogênea (HSA), como o novo chip AMD Kaveri APU recém lançado.

A interoperabilidade de mão dupla melhorou consideravelmente com o formato Microsoft OOXML, particularmente para DOCX, bem como o formato legado RTF. Também foi acrescentado um novo filtro de importa-

ção para documentos AbiWord e Apple Keynote.

O LibreOffice 4.2 oferece duas melhorias específicas para usuários empresariais com o Windows: uma caixa de diálogo de instalação simplificada, para reduzir possíveis erros de instalação, e outra com a capacidade de gerenciar de forma centralizada e trancar a configuração com Group Policy Objects, via Active Directory. Todos os usuários se beneficiarão de uma melhor integração com o Windows 7 e com o Windows 8, com miniaturas de documentos abertos agora agrupadas por aplicação e uma lista de documentos recentes, ambas exibidas na barra de tarefas.

Usuários corporativos em todas as plataformas gostarão da nova "Janela de Configuração Avançada", adicionada na guia "Avançado" nas "Opções". Este recurso pode ser facilmente desativado para grandes instalações com usuários intermediários.

O LibreOffice 4.2 oferece uma nova tela "Iniciar", com um layout mais limpo e que aproveita melhor o espaço disponível – mesmo em telas pequenas – e mostra uma miniatura dos últimos documentos trabalhados.

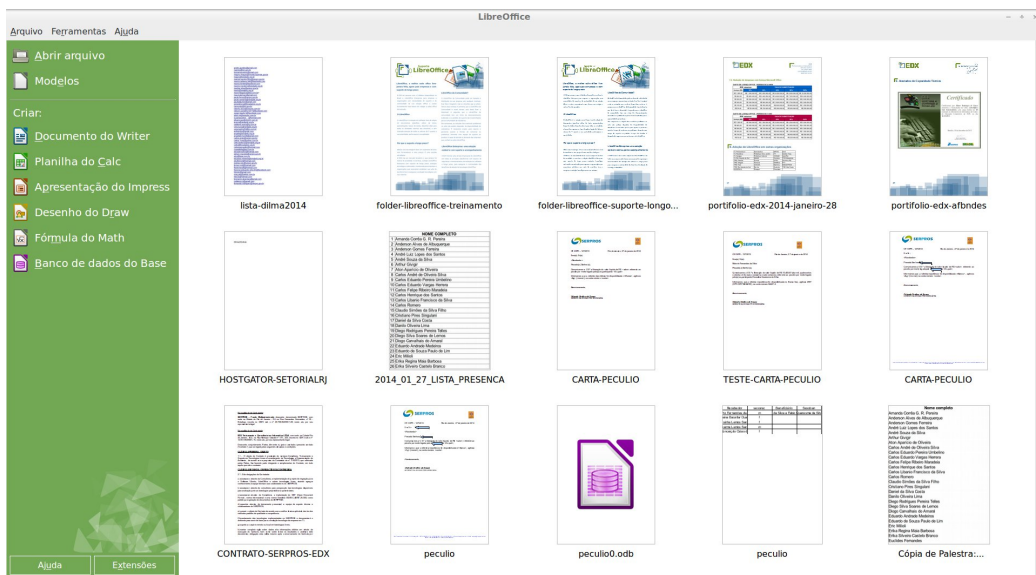
Sobre a mobilidade, o LibreOffice oferece agora um controle remoto do Impress para iOS, além daquele oferecido para o Android – que permite visualizar e gerenciar a condução de uma apresentação a partir da tela do iPhone ou do iPad. O App está nesse momento em revisão pela Apple, e será anunciado assim que estiver disponível no iTunes Store.

O LibreOffice 4.2 é a primeira suíte de escritório livre a embarcar a nova funcionalidade de acessibilidade do Windows, desenvolvida pela IBM e baseada no IAccessible2. Este recurso é no momento considerado experimental para essa versão, mas substituirá as ferramentas legadas de acessibilidade baseadas no Java na próxima versão maior.

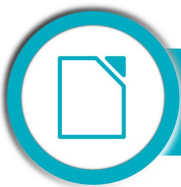
A interface do LibreOffice segue passando por uma significativa limpeza e remodelagem a mais de 70% das caixas de diálogos, agora renovados e com muitos ajustes para a interface do usuário. Esta versão também inclui um belo e novo tema de ícones sem relevo – Sifr – e um conjunto atualizado de estilos de documentos padrão.

Veja a seguir algumas dessas modificações:

Tela de abertura

A nova tela de inicialização tem um leiaute mais limpo que faz melhor uso do espaço disponível, mesmo em netbooks. Ela permite ao usuário ter uma visão rápida dos documentos abertos recentemente. Você pode soltar arquivos nela para abri-los, assim como antes.

Interoperabilidade

Interoperabilidade DOCX: Muitas melhorias significativas para a interoperabilidade com o formato DOCX do Microsoft Word.

Interoperabilidade XLSX: Muitas funções foram criadas para a interoperabilidade com o formato XLSX do Microsoft Excel.

Suporte para importação

Suporte para importação de arquivos de formato e-book, principalmente baseados em Palm.

- FictionBook 2
- PalmDoc
- PeanutPress (eReader)
- Plucker
- TealDoc
- zTXT
- O formato ePub será suportado na versão 4.3

Suporte para importação

Suporte para importação de arquivos legados do Mac OS X.

- Acta Mac Classic
- Beagle Works
- Great Works
- MacDoc
- Mac v2-3
- WordPerfect Works

Suporte para importação

- Suporte para importação de arquivos de formato do aplicativo AbiWord.

Borda de caractere: formata um ou mais caracteres com uma borda. Formatos suportados: ODT, HTML, RTF, DOC, DOCX. Acesse pelo menu **Formatar > Caractere... > Bordas**

O Open Document Format for Office
conhecido como OpenDocument (OD), é um
armazenamento e troca de documentos

Agora é possível selecionar todo o documento mesmo que este tenha uma tabela no início do documento.

LibreOffice Writer	LibreOffice Calc
LibreOffice Impress	LibreOffice Draw
LibreOffice Base	LibreOffice Math

LibreOffice é a melhor suíte office livre.

Writer

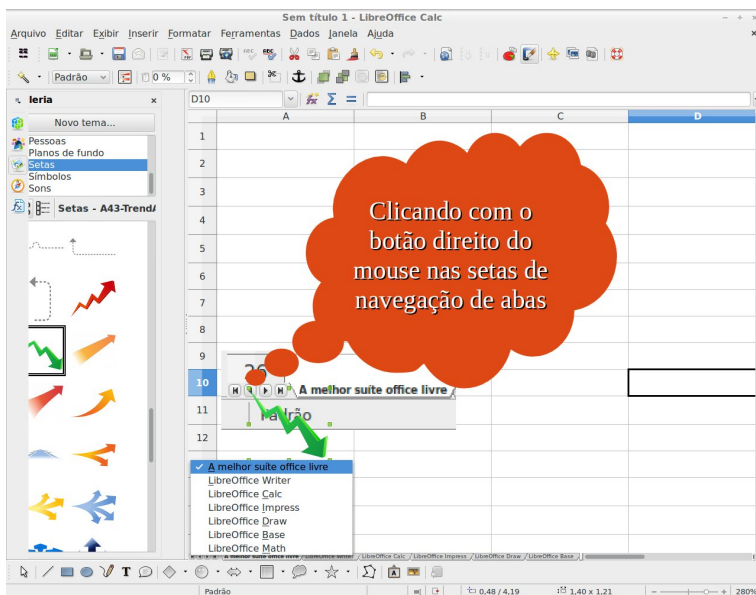
Autocorreção de borda reforçada: as diferenças são mais visíveis.

--- 0.05 pt

___ 1 pt

=== 1 pt

*** 4 pt

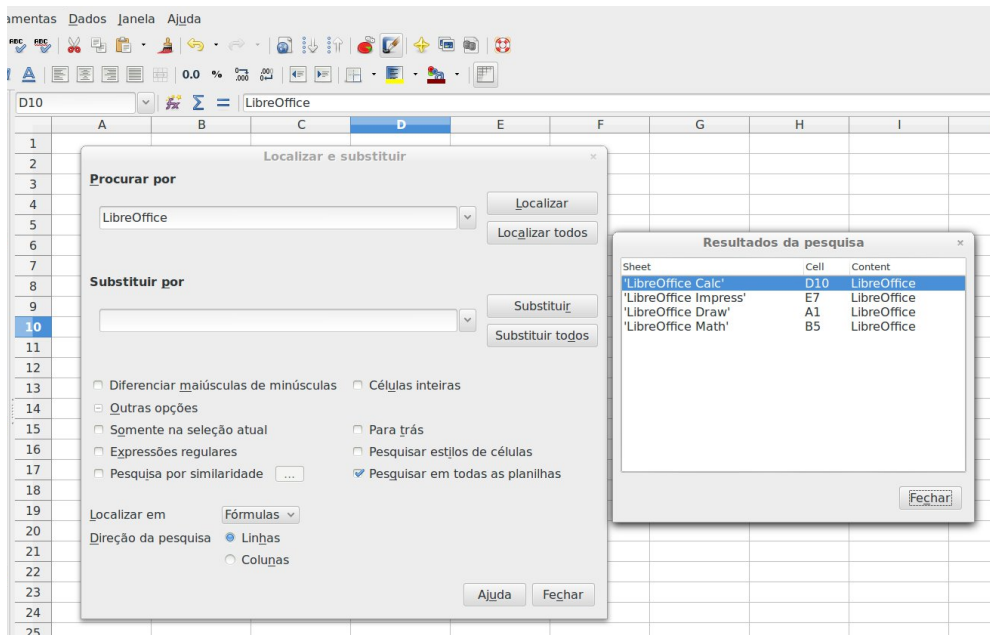
~~~ 4 pt

2.5 pt

Calc

No Menu de contexto exibe janela para alternar entre as planilhas.

~~~

Calc

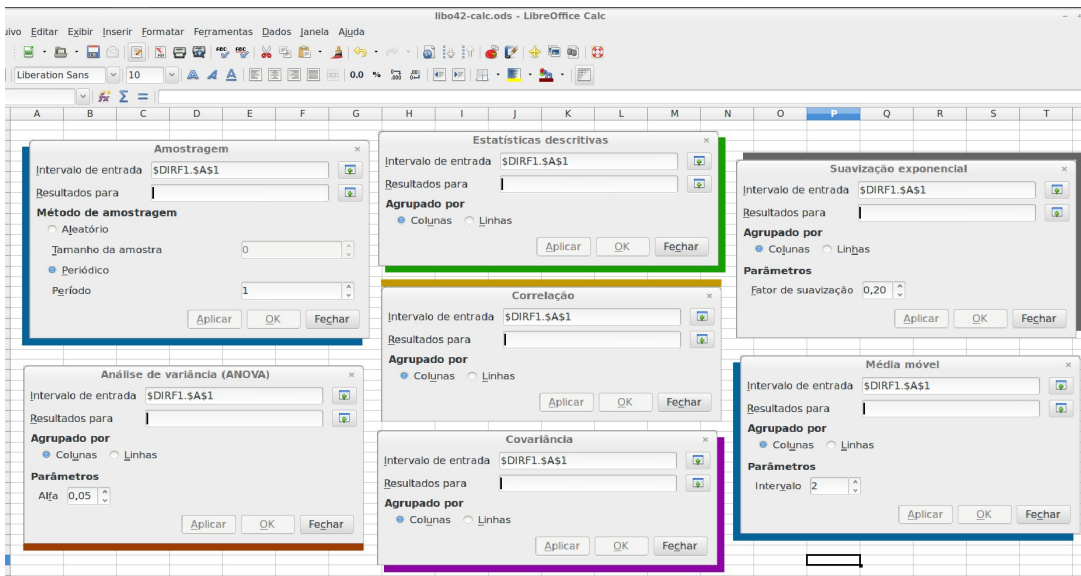
O alcance dos parâmetros da fórmula foi estendido para manipulação de todos os cantos.

Calc

Agora é possível geração de número aleatório, através do Menu **Editar > Preencher > Número aleatório...**

Calc

Implementada na janela Localizar e substituir, para a opção de Pesquisar em todas as planilhas, uma caixa de diálogo contendo uma lista das células que correspondam à busca.

Calc

Criação de funções estatísticas **Dados > Estatísticas**, como alternativa para o suplemento do Excel "ferramentas de análise de dados". **Amostragem | Estatística descritiva | Análise de variância de um fator (Anova) | Correlação | Covariância | Suavização exponencial | Média móvel**

Calc

Adicionadas novas funções para interoperabilidade com o Excel.

- COVARIÂNCIA.P e COVARIÂNCIA.S
- DESVPAD.P e DESVPAD.A
- VAR.P e VAR.A
- DIST.BETA e INV.BETA
- DISTR.BINOM e INV.BINOM
- INT.CONFIANÇA.NORM e INT.CONFIANÇA.T
- DIST.F, DIST.F.CD, INV.F, INV.F.CD e TESTE.F
- DIST.EXPON, DIST.HIPERGEOM, DIST.POISSON e DIST.WEIBULL

Calc

Aprimoramento das linhas de tendência no Gráfico.

- Suporte para mais de uma linha por série.
- Curva de regressão.
- Extrapolação.
- Função polinomial.
- Média móvel.

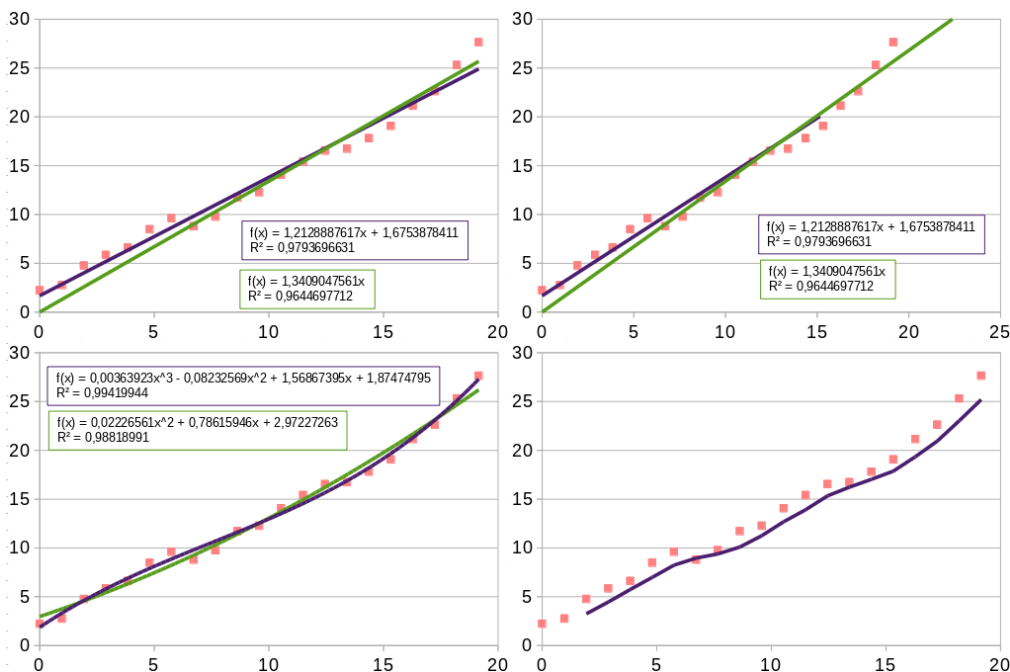
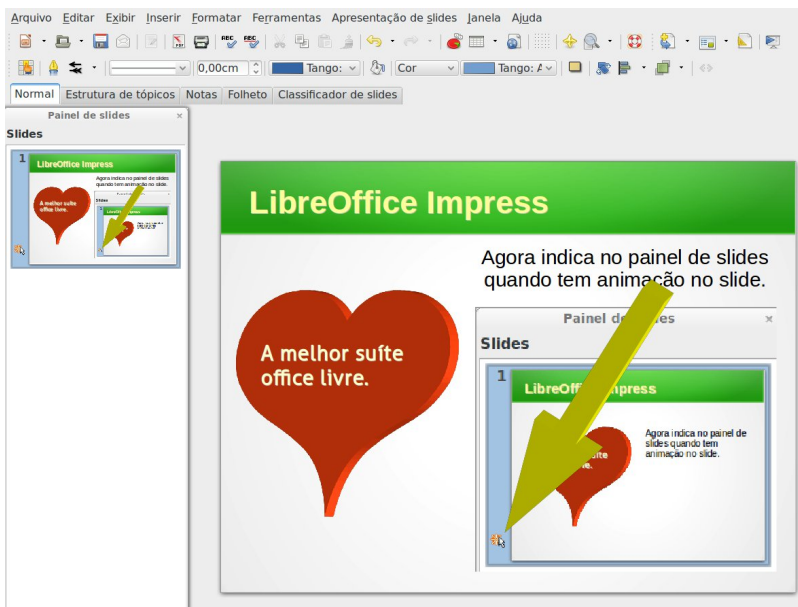
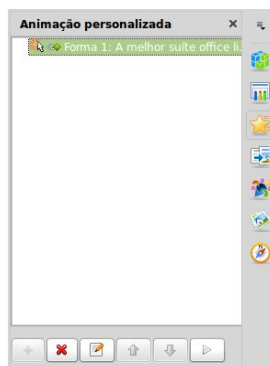
f(x) = 1,2128887617x + 1,6753878411
R² = 0,9793696631

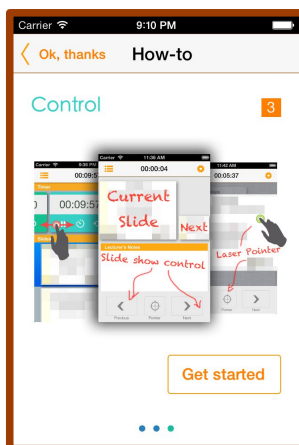
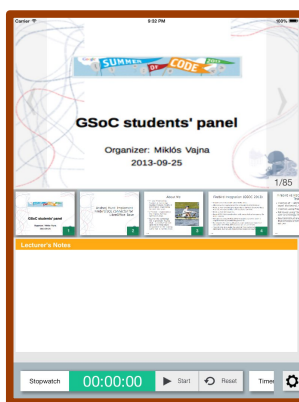
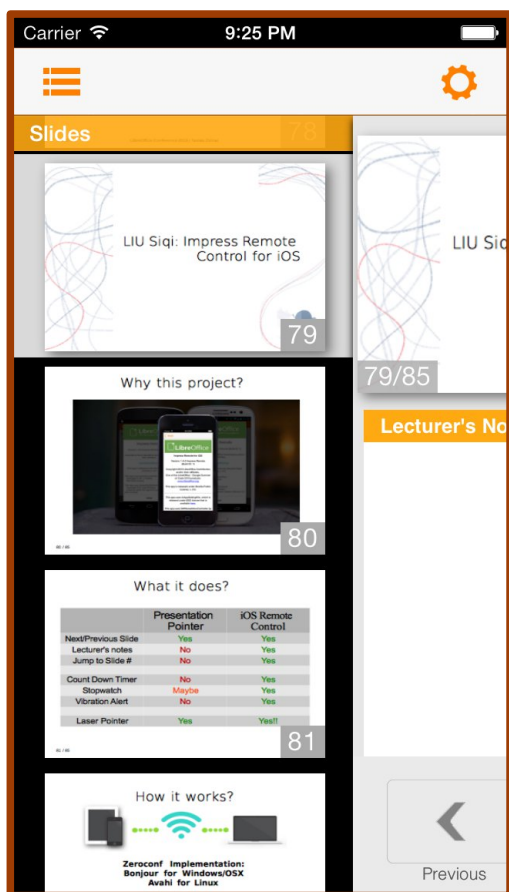
f(x) = 1,3409047561x
R² = 0,9644697712

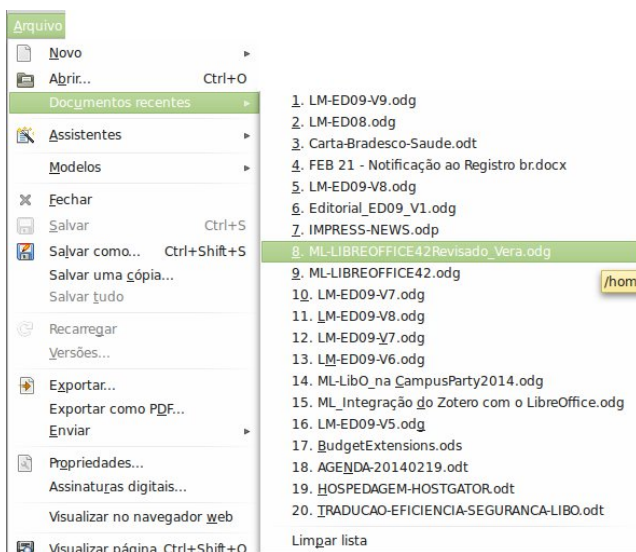
f(x) = 1,2128887617x + 1,6753878411
R² = 0,9793696631

f(x) = 1,3409047561x
R² = 0,9644697712

f(x) = 0,00363923x^3 - 0,08232569x^2 + 1,56867395x + 1,87474795
R² = 0,99419944

f(x) = 0,02226561x^2 + 0,78615946x + 2,97227263
R² = 0,98818991

Dica visual no Classificador de slides quando há uma animação.

Nova barra de Animação Personalizada.

Impress

LibreOffice Impress Remote, que antes só havia para telefone Android, agora foi criado para telefone IOS. Este APP permite controlar uma apresentação do LibreOffice Impress que esteja em um micro, usando um smartfone com base numa conexão Bluetooth.

Documentos Recentes

Em todos os módulos do LibreOffice, o número de documentos abertos recentemente aumentou de 10 para 20, no menu **Arquivo > Documentos recentes**.

Estes são os destaques do LibreOffice 4.2. Se você quer saber mais sobre a melhor suíte office livre, baixe já e instale no seu computador. http://pt-br.libreoffice.org

Referência

Texto: Ítalo Vignoli – Anúncio de lançamento

Tradução do Texto: Olivier Hallot e David Jourdain

Tradução notas de lançamento: João Mac-Cormick

LibreOffice APLICATIVO PADRÃO NO RS: MUITO ALÉM DO COMPARTILHAMENTO DO SOFTWARE

Por Rogério Alves

Um dos maiores desafios dos Governos no século XXI é garantir que os documentos públicos sejam realmente públicos, assegurando a longevidade dos arquivos, sua interoperabilidade, e contrapondo interesses geopolíticos que estão na base do debate sobre o acesso e controle da informação em todo o mundo, como os evidenciados após as denúncias de espionagem do caso Snowden. Neste contexto, a migração dos formatos proprietários de documentos para formatos abertos, aliada ao uso do LibreOffice, representa um passo importante na independência tecnológica e garantia da perenidade dos dados públicos.

Em junho de 2012 o governador Tarso Genro sancionou a Lei Estadual nº 14.009/2012, que regulamentou a preferência por formatos abertos para os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Já temos diversas leis, decretos e instruções normativas no Brasil recomendando ou determinando a utilização de Software Livre e de Padrões Abertos em diversas esferas governamentais, mas os órgãos de controle e fiscalização parecem desconhecê-las.

O termo “preferencialmente”, utilizado na lei estadual gaúcha, possui algumas premissas legais necessárias, como a independência entre os poderes e a autonomia administrativa e financeira da administração indireta, além dos aspectos técnicos relativos a um percentual pequeno, mas real, de incompatibilidade entre documentos que possuam código de programação,

em especial, planilhas. Algumas pessoas, muito mais em virtude de aspectos culturais, como a resistência à mudança, querem entender que o "preferencialmente", existente na Lei ODF, significa que "não é obrigatório o uso", e nosso entendimento sempre foi de que o termo devesse ser encarado no melhor sentido da palavra, o de "dar a preferência".

Em virtude disto e para facilitar a vida dos gestores das áreas de Tecnologia do Estado em adotar os formatos abertos, em dezembro de 2013 foi publicada no Diário Oficial do Estado a Resolução CGTIC nº 07/2013, com a finalidade de regulamentar a Lei Estadual nº 14.009/2012, no âmbito do Poder Executivo, estabelecendo procedimentos para a adoção de formatos abertos de documentos, explicitando o uso do formato ODF como "padrão" para documentos editáveis, que não possuam código de programação e homologando o LibreOffice como aplicativo "padrão" a ser utilizado pelo Estado, para as aplicações de texto, planilha e apresentação.

A regulamentação da Lei ODF estava dentro do planejamento estratégico da Política TIC/RS, que teve sua Resolução aprovada pelo pleno do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul – CGTIC, em julho de 2013, em reunião ampliada no 14º Fórum Internacional do Software Livre. Sua publicação ocorreu somente seis meses depois, em virtude da prova de conceito em andamento da Secretaria-Geral de Governo, utilizada como parâmetro para finalizar os documentos auxiliares à migração, que consistem na sistematização das boas práticas, políticas, diretrizes e especificações técnicas.

A definição do LibreOffice como padrão para o Estado não foi singular. Na elaboração da referida Resolução, que previa um modelo de plano de migração, estávamos trabalhando sem esta definição. Nosso foco era tão somente a garantia dos formatos abertos para documentos do tipo texto, planilha e apresentação. Contudo, com vistas a proporcionar o menor impacto possível aos usuários, mantendo as inúmeras variáveis existentes em diversas suítes instaladas, nas mais diversas versões no Estado, o trabalho a ser realizado para a migração para

formatos abertos seria infinitamente maior do que a padronização por um único, comum a todo Estado.

Sabedores de diversas tentativas frustradas que geraram certa resistência ao Software Livre por parte dos servidores públicos, seja pela descontinuidade do projeto, como StarOffice e BrOffice, ou pela ausência de um planejamento consistente, fomos levados a estabelecer parcerias para este projeto, que é de Estado, e não de Governo. Neste sentido o Governo do Estado assinou o Protocolo ODF com a The Document Foundation, quando da realização do 14º Fórum Internacional do Software Livre, objetivando a realização de ações para o desenvolvimento e a promoção de políticas públicas de uso de padrões abertos nas administrações governamentais. Neste Protocolo o Governo do Estado se comprometeu na divulgação pública das documentações técnicas referentes aos projetos de adequação à Lei Estadual, e a The Document Foundation no estímulo à continuidade do desenvolvimento dos filtros de arquivos proprietários e legados no LibreOffice, essenciais para a conversão de documentos para o padrão ODF.

A estratégia de definição do LibreOffice como aplicativo padrão no Rio Grande do Sul vai muito além do compartilhamento de software. No meu entendimento o Brasil possui a maior comunidade de usuários de Software Livre do mundo, e ao mesmo tempo, a comunidade de desenvolvedores de Software Livre é quase inexistente. Um exemplo deste entendimento é a própria comunidade do LibreOffice, que possui atualmente centenas de milhares de cópias sendo utilizadas em todo País, economizando assim muito dinheiro em licenças proprietárias, e que tem no Brasil uma comunidade de "desenvolvedores de verdade" quase irrisória, constituindo-se em verdadeiros heróis da resistência, que quase sempre levam uma vida de privações em prol da coletividade, e o que recebem como retorno é apenas o reconhecimento e agradecimento pelo voluntariado.

Quando analisamos o ecossistema LibreOffice, ou mesmo o ecossistema do Software Livre no Brasil, vemos que diversas engrenagens são remuneradas, mas ainda não encontramos uma forma concreta de

remunerar de verdade a principal engrenagem: o desenvolvedor. E como fazer isso? Existem diversas fórmulas mágicas já conhecidas por grande parte da comunidade, mas que de fato, não supre a demanda existente de modo a fazer com que o Brasil deixe de ser apenas um país com a maior comunidade de usuários de Software Livre e passe a figurar como protagonista em seu desenvolvimento.

Costumo dizer que todo software nasce livre, o que o diferencia é a licença. Se todo software nasce livre, porque não entender melhor como funciona o modelo de negócios do ecossistema do Software Proprietário? Calma! Quando digo entender, não significa abdicar dos princípios fundamentais do Software Livre. Acredito que podemos utilizar argumentos que as multinacionais de software proprietário sempre utilizam. Por exemplo, o argumento de que geram milhares de empregos diretos e indiretos no Brasil. O que vemos na prática é que a maioria dos empregos criados por estas empresas estão focados na área comercial, seja de venda de licenças ou mesmo das demais engrenagens do ecossistema que são geradas, como consultores certificados, treinamento, customização, etc., e este ecossistema é o responsável de fato por garantir os empregos dos desenvolvedores, que não necessariamente estão trabalhando em território brasileiro.

Os governos no Brasil não contratam desenvolvedores para suíte de escritórios proprietários, por exemplo, mas pagam indiretamente para que eles estejam empregados e desenvolvendo, a cada três anos, uma nova versão do software.

Acredito que o Rio Grande do Sul está fazendo sua parte, com o objetivo de garantir que os documentos públicos sejam realmente públicos, em formatos abertos, assegurando assim sua longevidade e interoperabilidade, contrapondo interesses comerciais (que não raras vezes se opõe ao interesse público), fomentado assim o investimento em conhecimento, e não o simples pagamento de royalties para multinacionais. Cabe agora à Comunidade LibreOffice identificar esta oportunidade e agir.

Especificamente no Rio Grande do Sul, precisaremos de consultores, de treinamento, de suporte técnico e de desenvolvimento para adequação dos

sistemas existentes, e acredito que as empresas identificadas com a comunidade LibreOffice do Brasil possam atuar tanto na oferta destes profissionais, como na formação de multiplicadores, e com isso garantir reservas financeiras para investimento na continuidade do desenvolvimento dos filtros de arquivos proprietários e legados no LibreOffice, bem como novas funcionalidades e melhorias.

Uma carência que me preocupa é a de ausência de elementos técnicos que permitam ao Estado elaborar Termos de Referência para contratação de serviços baseada em técnica e preço, com a finalidade de garantir a implementação da migração com qualidade. Portanto, outra iniciativa que está em curso na TDF, e pode ser fomentada pela comunidade brasileira é a da Certificação para Migração, Treinamento e Suporte, possibilitando assim ao Estado exigir critérios técnicos como pontuação, pois não sejamos inocentes, se a comunidade LibreOffice não apresentar estas soluções, o ecossistema de softwares proprietários apenas se utilizará da demanda posta pelo Rio Grande do Sul para gerar mais lucro, sem nenhum compromisso com a continuidade do Software Livre.

Rogério Alves – Natural de Porto Alegre, atua como Consultor de TI nas áreas de governança, gestão de projetos, gestão de serviços, treinamento e compliance, baseado nas melhores práticas do ITIL, COBIT e PMI. Atualmente ocupa o cargo de presidente do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e auxilia os jovens nas atividades socioeducativas como voluntário no Movimento Escoteiro.

O CISL, Comitê Técnico de Implementação de Software Livre, tem como objetivo fortalecer a importância do software livre, comunicando e estimulando o público a compartilhar e usar tecnologias livres.
Quer saber mais sobre o comitê? Utilize nossos canais de comunicação:
Portal do CISL
softwarelivre.gov.br
Twitter
@CISLGovBR
Facebook
facebook.com/cislgovbr
Youtube
youtube.com/user/CISLGov
E-mail
cisl@serpro.gov.br
Lista de discussões
listas.softwarelivre.org/pipermail/cisl-comunidade
E PROGRESSO

Integração do Zotero com o LibreOffice

Por Klaibson Ribeiro

A cada dia, descubro novas funcionalidades para o LibreOffice. Nesse artigo, veremos como funciona o Zotero.

Mas afinal, o que é Zotero?

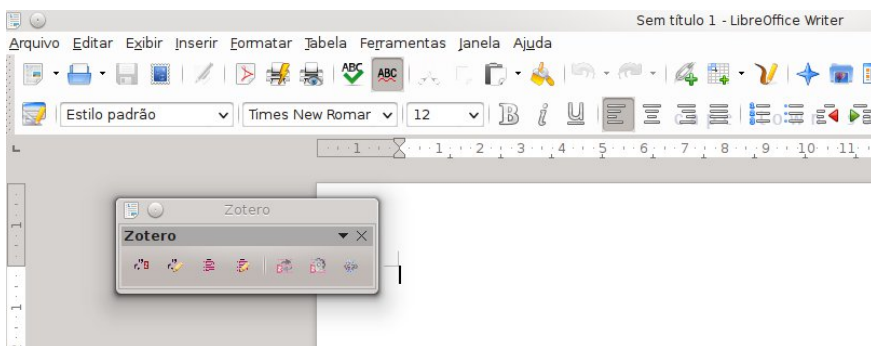
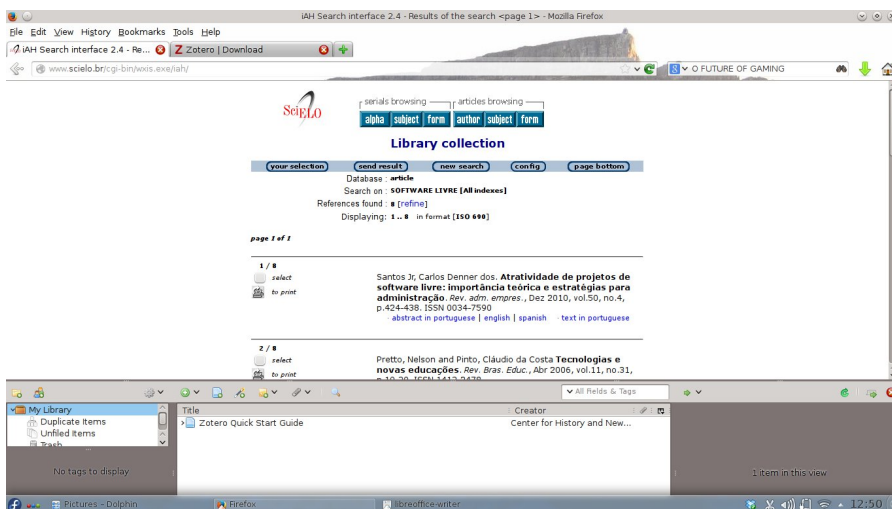
O **Zotero** é um programa que organiza dados de trabalhos acadêmicos. É um plugin para o Mozilla Firefox e Google Chrome e está sob a licença AGPL. Pode ser integrado ao LibreOffice para organização e criação de bibliotecas de artigos virtuais.

Com a ajuda do Zotero, você que é pesquisador, aluno de mestrado/doutorado ou estudante universitário e acessa constantemente a Plataforma de artigos científicos Scielo, pode gerar as referências bibliográficas de acordo com os critérios definidos pela ABNT ou Estilo de Vancouver, em vez de fazê-lo manualmente.

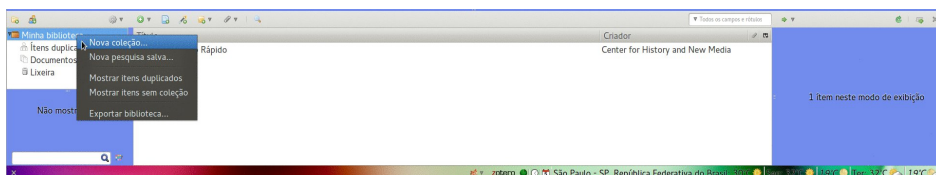
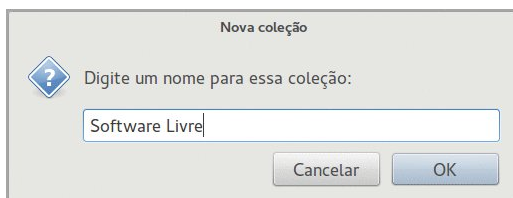
Então vamos ver como isso funciona?

O Zotero não está no repositório de nenhuma distribuição Linux. Portanto vamos fazer o download. Acesse www.zotero.org e em seguida clique em Download Now.

Na sequência aparecem duas opções para o downloads: o primeiro é o instalador do Firefox e o segundo é o do LibreOffice. Baixe e instale ambos.

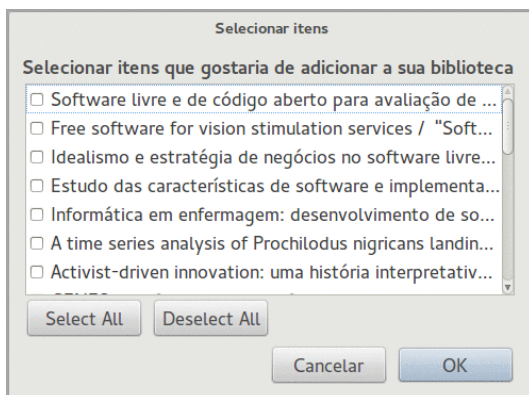
Após a instalação reinicie o LibreOffice e o Firefox, caso estejam abertos. Para se certificar que a instalação ocorreu corretamente no LibreOffice a barra de ferramentas Zotero deve aparecer.

E no Firefox ele aparece na barra de extensões que fica na parte inferior do navegador. É só clicar para que seja expandido.

É também necessário instalar no Zotero a norma da ABNT pois ela não vem por padrão. Acesse www.zotero.org/styles e baixe e instale o padrão brasileiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas (note, Portuguese – Brazil).

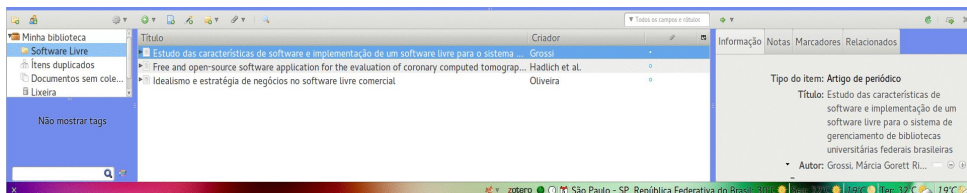
Depois de realizado esse procedimento, vamos ao funcionamento. Acesse a plataforma Scielo de artigos científicos e digite o tema Software Livre, para pesquisa. É possível armazenar os resultados dessa pesquisa.

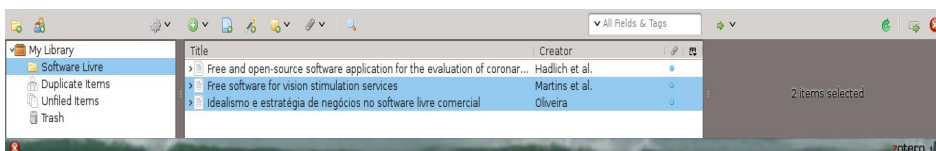
Dentro do Zotero, crie uma nova coleção clicando em **Nova coleção...** .

Digite um nome para essa coleção e clique **OK**.

A partir desse momento, tudo que for salvo ficará armazenado nessa coleção. É possível criar quantas coleções forem necessárias, caso esteja realizando mais de um tipo de atividade.

Para acessar a plataforma Scielo de artigos científicos digite www.scielo.org. Agora digitando Software Livre aparecem os artigos que abordam esse assunto.

Para adicionar alguns assuntos referentes ao pesquisado nas bibliotecas criadas, leve o mouse até o final da barra de endereços do Firefox. Aparece a opção *Salvar em Zotero...(ScELO)*. Clique nela.

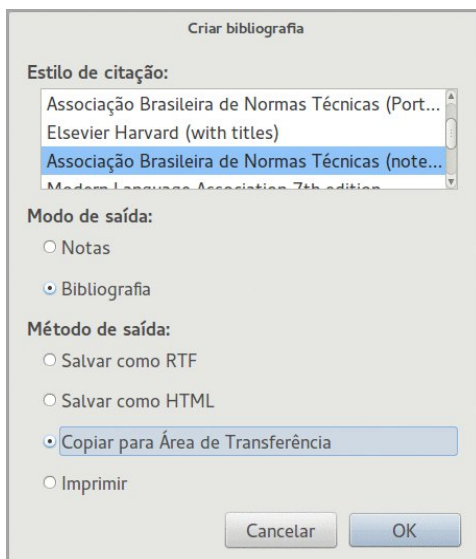
Na sequência será aberta a caixa de diálogo **Selecionar itens**, onde estão listados vários artigos relacionados as pesquisas.

Selecione os artigos que serão inseridos na Biblioteca.

No exemplo, inseri os três artigos em minha biblioteca. Veja o resultado na próxima página.

Pronto! Artigos salvos na biblioteca.

E, se quiser realizar citações em algum artigo, o procedimento é bem simples. Selecione os artigos que deseja que sejam inseridos.

Em seguida clique botão direito do mouse e selecione e marque ***Criar Bibliografia a partir dos itens selecionados...*** para indicar as citações que devem ser inseridas em seu texto.

*Você l*embra quando instalamos o estilo ABNT?

Na caixa de dialogo ***Criar bibliografia*** selecione o item correspondente à ABNT.

Em ***Modo de saída*** marque ***Bibliografia*** e em ***Método de saída*** selecione ***Copiar para a Área de Transferência*** e clique em **OK**.

Em seguida, pressione *Ctrl + V* e pronto. As referências foram inseridas em seu texto do LibreOffice.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. Estudo das características de software e implementação de um software livre para o sistema de gerenciamento de bibliotecas universitárias federais brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 238–239, 2008.

OLIVEIRA, Maria Helena Lima de. Idealismo e estratégia de negócios no software livre comercial. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 3, p. 250–250, 2008.

Essa dica também pode ser visualizada aqui.

Klaibson Natal Ribeiro Borges - Graduado em Administração de Empresas. Pós-graduando em Gerência de Projetos de TI. Professor do Senai/SC nos cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos. Instrutor de Informática e de rotinas administrativas em escolas profissionalizantes entre 2004 a 2009. Articulista das revistas LibreOffice Magazine e Espirito Livre. Autor do eBook LibreOffice Para Leigos. Blog: www.libreofficeparaleigos.com

LibreOffice marca presença na Campus Party Brasil 2014

Por: Barbara Tostes

Na sétima edição da Campus Party Brasil, maior evento de tecnologia do país, a suíte de aplicativos para escritório LibreOffice marca presença em uma palestra e três painéis no Palco Sócrates. Os campuseiros, como são chamados todos que vão ao evento, puderam conhecer ainda mais as ferramentas, aprofundar os conhecimentos e trocar ideias com as pessoas envolvidas no desenvolvimento e divulgação dos aplicativos que fazem parte do LibreOffice.

Como as revistas eletrônicas, fanzines, publicações periódicas, são as principais ferramentas de comunicação para promoção e difusão do software livre, o LibreOffice não podia ficar de fora do primeiro painel, que aconteceu na quinta-feira - 30 de janeiro: "O processo de construção colaborativo de revistas eletrônicas, fanzines e publicações em geral com software livre" apresentou um pouco da história e do trabalho dos principais colaboradores e realizadores desse processo. Nesse painel, uma das editoras da revista LibreOffice Magazine, Eliane Domingos, apresentou o LibreOffice como ferramenta fundamental para escritório. "Além de ter as funcionalidades básicas de texto, planilha e apresentação, o LibreOffice também tem as ferramentas de desenho, banco de dados e equações matemáticas. Criamos uma revista eletrônica feita completamente no

LibreOffice Draw, gerada em formato PDF, para que os leitores possam conhecer projetos realizados com tecnologias de código aberto", explicou.

O painel foi apresentado pelo curador da Área de Software Livre, Paulo Henrique de Lima Santana; teve a participação do editor da Revista Espírito Livre e da TV Espírito Livre, João Fernando Costa Junior; também participaram o autor do site Vida de Programador, André Noel, que explicou como utiliza o Inkscape em suas produções; e a psicóloga e jornalista, Mariel Zasso. Sobre a dificuldade de aceitação de trabalhos gráficos feitos em software livre para envio a empresas gráficas Mariel diz: "Os impedimentos não são técnicos, são culturais, das gráficas que não aceitam software livre", diz ela.

Na sexta-feira (31), aconteceu a palestra "LibreOffice, show me the code!", apresentada pelo membro fundador da The Document Foundation mantenedora do LibreOffice, e membro eleito de seu Conselho de Administração, Oliver Hallot, que falou sobre o desenvolvimento do LibreOffice, como baixar o código fonte e gerar dados de configuração da compilação, easy-hacks e os benefícios para o voluntário e para o profissional de se envolver na comunidade. "O LibreOffice tem códigos que precisam ser revistos para que fique mais robusto. Temos um relatório que aponta problemas para correção. Também estamos preparando a implementação de novos recursos de animação para o aplicativo de apresentação – LibreOffice Impress e queremos modernizar a interface", revela.

Participantes do Painel "O Processo de Construção Colaborativo de Revistas Eletrônicas, Fanzine"

O painel "Estimulando a participação das mulheres na tecnologia e em projetos de

software livre" aconteceu na tarde do mesmo dia (31), com a curadora da Área de Software Livre, Salete Farias Almeida, levantando assuntos para discussão e troca de ideias com o público. Nesse segundo painel que também envolveu o LibreOffice, empresárias, profissionais e empreendedoras debateram o mercado de software livre no Brasil, suas experiências e expectativas sobre novos rumos e oportunidades de negócio. Mais mulheres têm se envolvido em projetos de Software Livre através das diversas formas de colaboração como desenvolvimento, tradução, documentação, design gráfico, transmissão do conhecimento. Fizeram parte do bate-papo a engenheira civil e arquiteta, Haydee Svab; a empresária e membro da The Document Foundation - mantenedora do LibreOffice, Eliane Domingos; a publicitária e administradora do blog Mulheres, Tecnologia e Oportunidades (www.softwarelivre.org/mulheres), Cássia da Costa; e a fundadora da Associação Software Livre do Maranhão, Claudia Archer.

Participantes do Painel "Governos e Software Livre – Investindo dinheiro público em tecnologias abertas"

O painel "Governos e software livre - investindo dinheiro público em tecnologias abertas", trouxe a participação do autor do ebook "LibreOffice Para Leigos", Klaibson Ribeiro. Apresentado pelo curador, Paulo Henrique de Lima Santana, o painel também teve a participação do diretor do Departamento de Sistemas de Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento e atual coordenador do Portal do Software Público Brasileiro, Luis Felipe Coimbra Costa; do Vice-coordenador do Comitê de Software Livre do Serpro - Regional São Paulo, Everton Melo; do diretor de Relacionamento e Desenvolvimento da Prodam-SP, Sergio Mauro Santos Filho; e do historiador pela Universidade

Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Vinícius Wu, Secretário de governo e também coordenador do Gabinete Digital do estado do Rio Grande do Sul. "Quem garante a continuidade de políticas é a sociedade. À medida que ela perceber as vantagens das mudanças, que vale a pena mantê-las, a própria sociedade cobra do governo (o uso de software livre). Se hoje é difícil mudar, transformar com uma nova filosofia, amanhã pode-se manter", explicou Santos Filho.

Participantes do Painel "Estimulando a participação das mulheres na tecnologia e em projetos de software livre"

Quer assistir todos os painéis e a palestra? É só acessar os links abaixo.
O Processo de Construçao Colaborativo de Revistas Electrônicas, Fanzine
Governos e software Livre – investindo dinheiro público em tecnologias abertas
Estimulando a participação das mulheres na tecnologia e em projetos de software livre
LibreOffice, show me the code

Veja o álbum de fotos de Barbara Tostes na Campus Party 2014, que mostram também, as atividades que foram assunto nesse artigo.
Fotos do dia 30/jan/2014 com Eliane Domingos e João Fernando
Fotos do dia 31/jan/2014, com Olivier
Fotos do dia 1/fev/2014 com a presença do Klaibson

Barbara Samel Rocha Tostes - Jornalista, Especialista em EaD (Educação a Distância) pelo Senac-PR, trabalha com Artes Gráficas, 3D e impressão 3D, Fotojornalismo, faz parte da equipe de tradução do Software Livre CMS e107 desde 2005; apoia Linux e o Software Livre desde 1996, curte Ubuntu e games.

Elaborando convite de casamento no LibreOffice Draw

Por: Claudionei de Aguiar

Vamos mostrar como fazer um convite de casamento tradicional usando o LibreOffice Draw, essa maravilhosa ferramenta para desenho vetorial

O que? Será que eu ouvi direito?

Sim, é isso mesmo. Vamos mostrar que é possível fazer convites utilizando ferramentas livres. Elas tem um potencial muito grande e não fica devendo nada para aquela ferramenta proprietária que tem o nome parecido. Como mesmo? Deixa pra lá!

Vamos então ao nosso convite.

Em primeiro lugar, quero enfatizar que esta arte é um convite de casamento de modelo bem simples, ou seja, estilo tradicional no qual haverá algumas imagens e textos. Em relação as imagens, a dica é procurar utilizar imagens que estão em sites que oferecem bancos de imagens livres para uso, como por exemplo o openclipart.

Aqui serão utilizadas duas imagens em formato png. Sobre as fontes do convite, utilizei Arial e em maior parte a fonte Chopin Script para os nomes dos noivos.

Lógico que vocês poderão utilizar as imagens e fontes que melhor se adéquem a sua arte e de suas escolhas.

Não existe um padrão único para se fazer um convite de casamento, pois os tamanhos variam de acordo com o gosto de cada um, bem como os modelos.

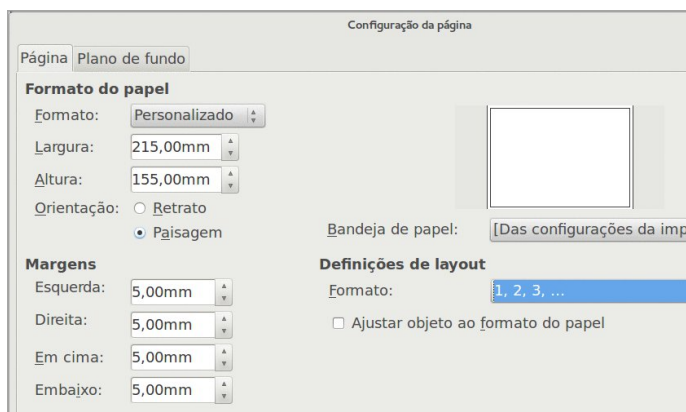
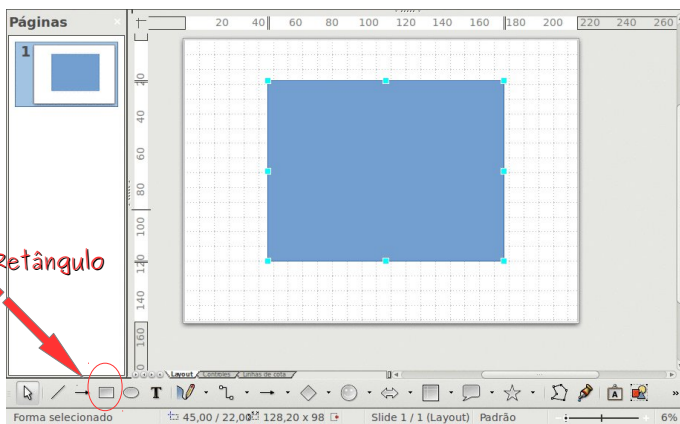
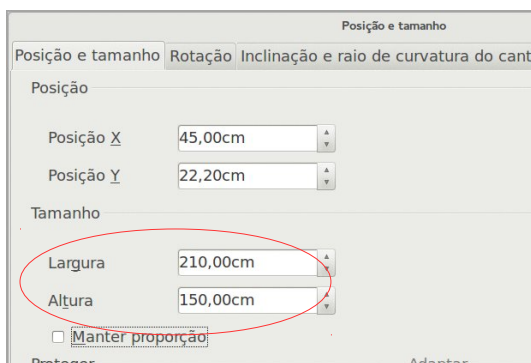
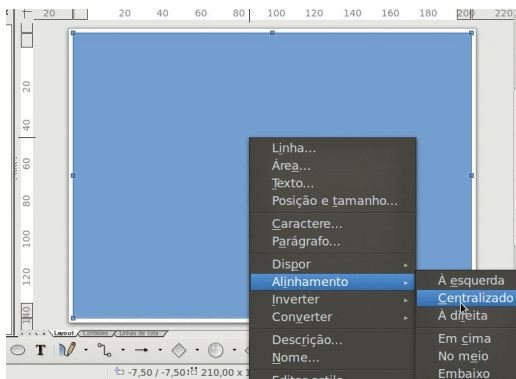
As duas imagens que usaremos serão posicionadas assim: uma no canto

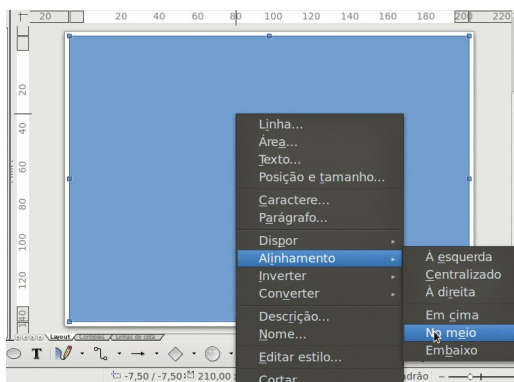
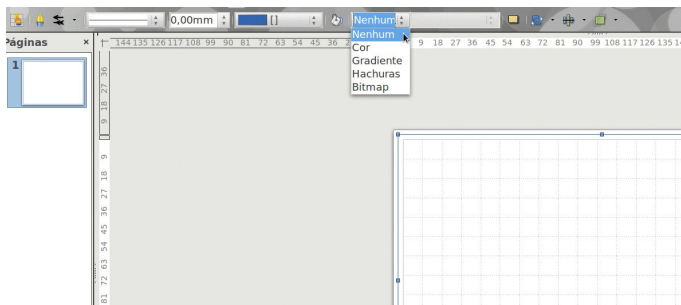
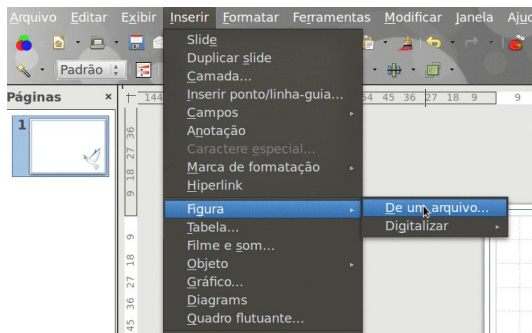
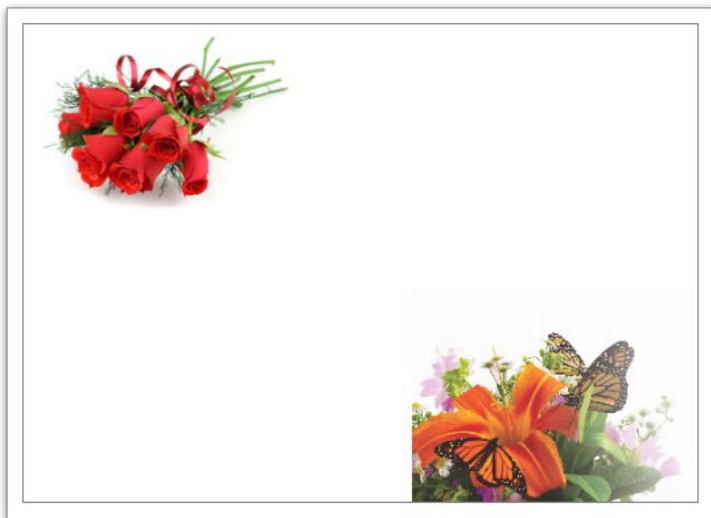
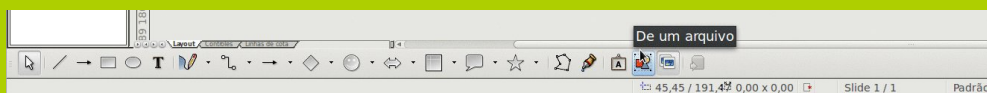
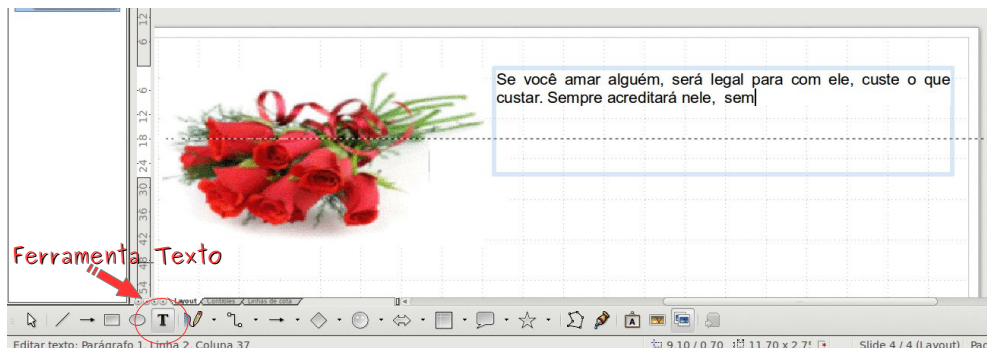
superior esquerdo e outra no canto inferior direito; o texto distribuído pelo convite com nome dos noivos, pais e um versículo da bíblia.

Vamos montar então nosso convite.

1) Abra o LibreOffice Draw no seu sistema favorito.

2) O nosso convite terá o tamanho de 215 X 155 mm. Como o Draw abre por padrão uma folha A4 em retrato, vamos mudar isso. Vá em **Formatar > Página**.

3) Altere nos campos **Largura** para 155 e **Altura** para 215. Em **Orientação** marque a opção Paisagem. Apesar de a largura ser 215, quando marcar a opção paisagem ela muda os valores da Largura e Altura. Altere as margens para 5 mm cada. Clique **OK**.

4) Agora vamos desenhar um retângulo que servirá como base para compor o leiaute do convite. Na barra de Ferramentas de desenho, clique na ferramenta Retângulo e desenhe um retângulo.

Para que o retângulo fique com o tamanho 210 X 150 mm clique sobre ele com o lado direito do mouse e no Menu de contexto selecione **Posição e tamanho...**. Na janela aberta, em Tamanho marque 210 em Largura e 150 em Altura.

Para centralizar totalmente na página clique com o lado direito do mouse e no menu rápido selecione **Alinhamento > Centralizado**.

Novamente clique com lado direito do mouse e no menu de contexto selecione **Alinhamento > No meio**.

Isso fara com que o trabalho fique perfeitamente centralizado na sua página personalizada.

Agora vamos tirar a cor de preenchimento e deixar a cor de contorno do retângulo. Na barra de ferramentas **Linha e preenchimento** – que aparece somente quando o retângulo é selecionado, há um balde de tinta. Na caixa de seleção – após o balde de tinta escolha **Nenhum**. O retângulo agora tem somente a cor da linha (contorno).

Agora vamos inserir as imagens. Procure na internet duas imagens de sua preferência e salve no seu disco rígido. Depois vá no menu **Inserir > Figura > De um arquivo...**. Na caixa de diálogo ***Inserir imagem*** escolha a imagem que utilizará. Faça isso para as duas imagens.

Redimensione as imagens para o tamanho desejado. No meu caso ajustei para 86 X 65 mm e posicionei no canto inferior direito. Faça o mesmo com a outra imagem mas posicione no canto superior esquerdo. Veja o resultado a seguir.

Dica: como alternativa para inserir a segunda imagem, é possível fazê-lo através da ferramenta De um arquivo presente na barra de ferramentas Desenho na parte inferior do LibreOffice Draw, usufruindo assim dos diversos caminhos que o programa possui para fazer determinada operação.

Vamos agora para os textos. No canto superior direito ao lado da segunda imagem inserida ficara uma mensagem de texto. Neste exemplo foi usado um versículo da Bíblia. Para dar mais formalidade ao convite, usei a fonte Arial, tamanho 11, negrito e com alinhamento a direita. Para isso vá até a barra de ferramentas Desenho e clique em **Texto** e digite o texto desejado.

Em seguida vamos aos nomes dos noivos. Neste caso para dar mais realce usei uma fonte Chopin Script tamanho 52 na cor vermelha. Digite o nome dos noivos em caixas de textos separadas para facilitar a formatação e posição dos mesmos. O nome da noiva ficara mais acima no lado esquerdo e o do noivo no lado direito mais abaixo. A palavra "e" vai no meio em tamanho 30. Veja como está ficando o convite.

A seguir vem o texto "Juntamente com seus pais" que fica posicionado no centro do convite, fonte Arial, tamanho 12, preto.

Logo abaixo vem o nome dos pais dos noivos. De acordo com normas, os nomes dos pais da noiva devem ficar dispostos no lado esquerdo e os dos pais do noivo do lado direito. A fonte usada foi a Chopin Script tamanho 20 na cor cinza.

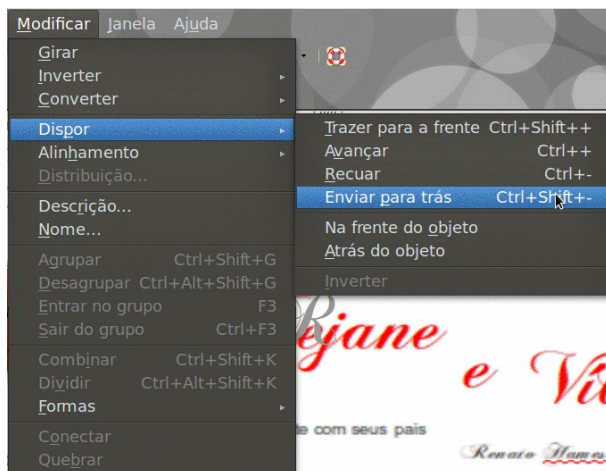
Posicione todos os textos de forma harmônica. Faça uso das Linhas guia para essa tarefa. Vá no menu **Inserir > Inserir ponto/linha-guia...**

Dica: Você também habilita as linhas guia a partir das réguas lateral e superior, arrastando e soltando na página. Elas não aparecem na impressão. Arrastando-a de volta para a régua será excluída.

Continuando, na parte inferior coloque as demais informações como data e local da cerimônia. E no final vem a data limite de confirmação de presença. A fonte usada continua sendo Arial tamanho 11, preto.

E para terminar vamos colocar alguns enfeites no nome dos noivos. Digite as iniciais dos nomes dos noivos – R e V no exemplo. Em seguida use a fonte Chopin Script na cor cinza e posicione desta maneira

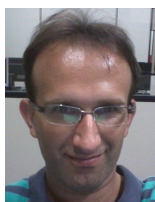
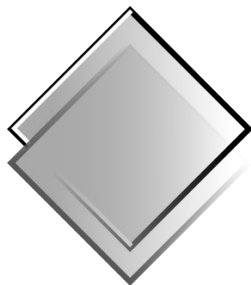
As letras ficaram na frente dos nomes dos noivos e queremos fazer o inverso - que fiquem atrás deles.

Para fazer isso, clique para selecionar a letra R e vá no menu **Modificar > Dispor > Enviar para trás**. Faça o mesmo para a letra V. Se achar necessário reposicione as letras.

O convite está pronto!

Apesar do tutorial um pouco longo, todos verão que é muito simples criar convites de casamento. Você só precisa ter disposição para escolher as imagens, fontes e distribuir de forma harmônica. Este é apenas um modelo das muitas variações possíveis, de acordo com o contexto e os objetivos definidos.

A partir de agora é possível explorar um pouco mais o aplicativo de Desenho do LibreOffice.

Veja o resultado final.

Ponha as ideias no papel, digo no PC e elabore seus próprios convites.

Claudionei de Aguiar - É graduando em Sistemas de Computação pela Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro e formado em Administração de Empresas pela Universidade da Região de Jonville de Santa Catarina. Entusiasta e defensor do software livre, é professor de cursos livres na área de design gráfico e web em Florianópolis/SC.

Liberdade e compartilhamento de informação e conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma publicação construída também através da colaboração dos leitores.

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Entre em contato conosco.
revista@espiritolivre.org

Acesse a edição mensal gratuita:
http://revista.espiritolivre.org
E confira !

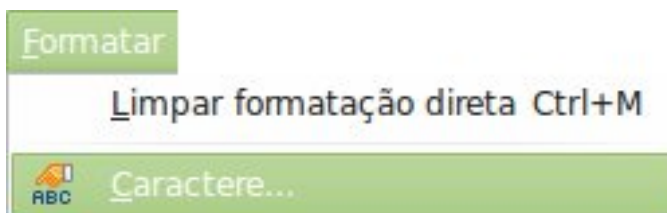
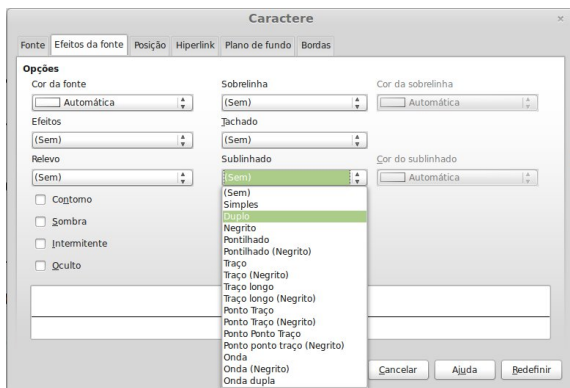
Sublinhado colorido

Por: Eliane Domingos de Sousa

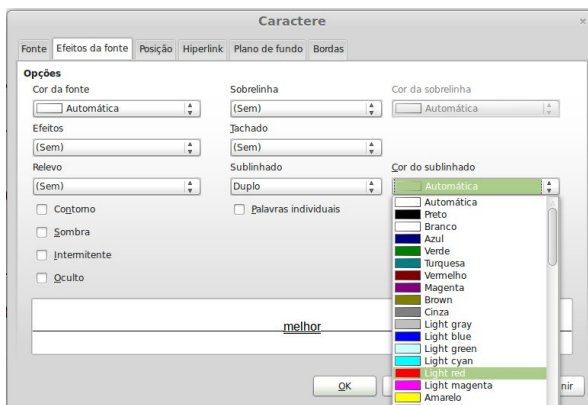
Nem sempre quando estamos elaborando um relatório e aplicamos o sublinhado em palavras, queremos que a cor do sublinhado siga a mesma cor do caractere. Nesta dica, veremos alternativas para mudança de cores no sublinhado.

No seu texto, selecione a palavra que deseja sublinhar. No exemplo a seguir, selecionamos a palavra "melhor".

- LibreOffice é a melhor suíte office livre do mundo.

Clique no menu **Formatar > Caractere...**

Dica

Clique na aba **Efeitos da fonte.**

Na caixa de seleção **Sublinhado** escolha o tipo que deseja utilizar.

Agora, na caixa de seleção Cor do sublinhado, escolha a cor que deseja utilizar.

Clique no botão **OK** para confirmar as suas escolhas.

Pronto, no nosso exemplo, a escolha foi pelo sublinhado duplo, na cor vermelha.

- LibreOffice é a melhor suíte office livre do mundo.

Eliane Domingos de Sousa - Empresária, CEO da EDX Informática, trabalha com ferramentas Open Source, presta serviços de Consultoria e Treinamento. Membro do Conselho Diretor da TDF, mantenedora do LibreOffice, colaboradora voluntária da Comunidade LibreOffice, Comunidade SL-RJ, Blog da Comunidade Sempre Update, Blog iMasters, organizadora do Ciclo de Palestras Software Livre do SINDPD-RJ, Lider do GT de Tradução Norma ODF (ABNT/26.300), editora da revista LibreOffice Magazine.

Mais Governo Mais Cidadania

Acessibilidade

A acessibilidade na Web significa permitir o acesso para todos, independente do tipo de usuário, situação ou ferramenta.

Conheça a versão 3.0 do e-MAG

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico - e-MAG v 3.0 possui 45 recomendações que orientam os profissionais no desenvolvimento e adequação dos sítios e e-serviços, tornando-os acessíveis ao maior número de pessoas.

Saiba mais em http://emag.governoeletronico.gov.br

Software Público Brasileiro

Lançado em 2007, o Software Público Brasileiro - SPB representa um novo modelo de gestão e licenciamento de soluções desenvolvidas pela administração pública e pela rede de parceiros da sociedade, o portal visa criar um ecossistema de comunidades de desenvolvimento, serviços, emprego e geração de renda.

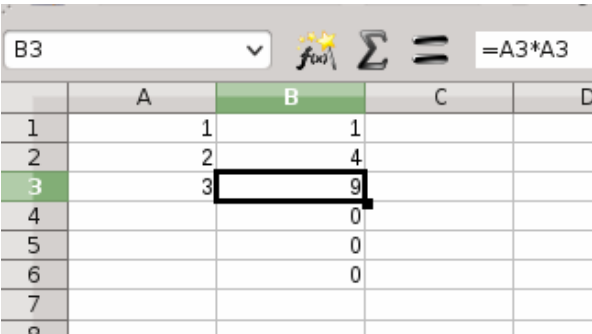
- Cerca de 60 softwares em diversas áreas
- Mais de 130 mil usuários cadastrados

Para mais informações, visite-nos em http://www.softwarepublico.gov.br

Dados abertos

Nascido em 2009, o movimento dos Dados Abertos vem movimentando comunidades em todo o mundo para promover o reuso dos dados públicos governamentais, permitindo aos cidadãos desenvolver novos aplicativos e colaborar com os processos de governo.

No caso do Brasil, vários órgãos da Administração Pública têm aderido ao movimento de abertura de dados em formato processável por máquina, além de incentivar seu reuso em todos os setores da sociedade.

Conheça o projeto lançado esse ano e participe: http://dados.gov.br

Elaborando Planilhas com qualidade

Por: Júlio Neves

Se você usa Calc ou Excel (este só é válido se você for rico e sem amor à grana ou pirata), com certeza já ouviu falar e até provavelmente já usou uma função cujo ícone é .

Se você nem sabe o que é função, é melhor pular para o próximo artigo da revista, porque aqui só vou passar alguns macetes, sem me prender à teoria básica do uso de planilhas eletrônicas. Vamos dar alguns exemplos e conselhos de como melhorar a apresentação e a qualidade de suas planilhas usando funções - essas nossas aliadas que alguns têm pavor até de ler o manual. Veja só que planilha malfeita:

B3 =A3*A3

	A	B	C	D
1	1	1		
2	2	4		
3	3	9		
4		0		
5		0		
6		0		
7				

Se você reparar no alto à direita, verá que tenho uma fórmula simples para que os valores da coluna **B** sejam o quadrado dos valores correspondentes na coluna **A (=A3*A3).** Como eu só tenho valores até a célula **A3** mas, já prevendo expansão futura, propaguei a fórmula até **B6.** Então de **B4** até **B6** será tudo preenchido com zeros, sujando a planilha.

Para limpar esta planilha, bastaria eu ter trocado esta fórmula por uma função **SE,** que seria a seguinte:

SE(A1;A1*A1;"")

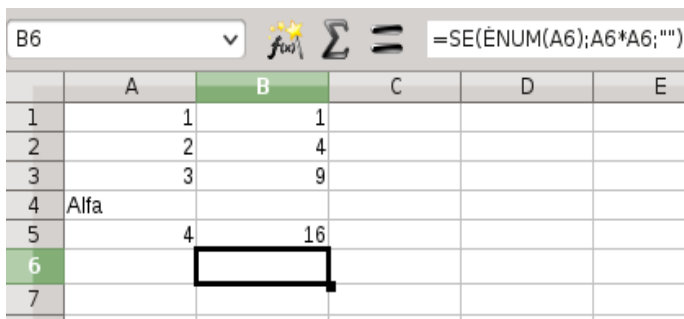
Para entender esta fórmula transforme vamos traduzi-la em palavras:

- o primeiro ponto e vírgula **(;)** em "então"
- o segundo ponto e vírgula **(;)** em "senão"
- o par de aspas duplas **("")** em "nada".

Aí poderíamos lê-la da seguinte forma: se **A1** (que resultará **VERDADEIRO** se **A1** tiver qualquer valor) então **A1*A1,** senão nada **("").**

Mas se em **A4** aparecer um valor não numérico? Veja:

Aqueles zeros nas linhas **4, 5** e **6** já não aparecem.

Mas o erro que ocorre na linha **4** acontece porque a fórmula só testa se a célula tem um valor, mas não se esse valor é numérico.

Para que isso não aconteça, poderemos trocar a condição que estava dentro da fórmula **SE (A4)** pela fórmula **ÉNUM,** que resultará **VERDADEIRO** somente se o conteúdo da célula sendo testada for numérico. Nesse caso a fórmula a ser aplicada de **A1** para baixo será:

SE(ÉNUM(A1);A1*A1;"")

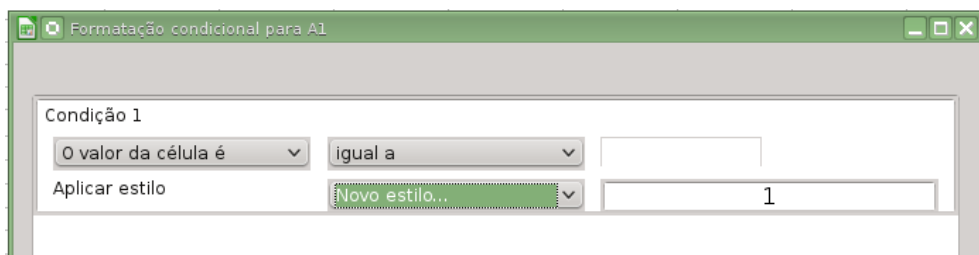
B6 =SE(ÉNUM(A6);A6*A6;"")

	A	B	C	D	E
1	1	1			
2	2	4			
3	3	9			
4	Alfa				
5	4	16			
6					
7					

Resultando dessa forma uma planilha limpa e apresentável para qualquer chefe chato ou cliente exigente.

Suponha que esta planilha, que está sendo preenchida por outras pessoas, não pudesse aceitar valores negativos nem textos, isto é, seriam válidos somente números maiores que zero. Uma boa forma de você chamar a atenção do piloto da planilha seria que o campo inválido ficasse centralizado na célula, em vermelho, negrito e com um fonte de 14 pontos.

Isso é muito simples de fazer usando a formatação condicional.

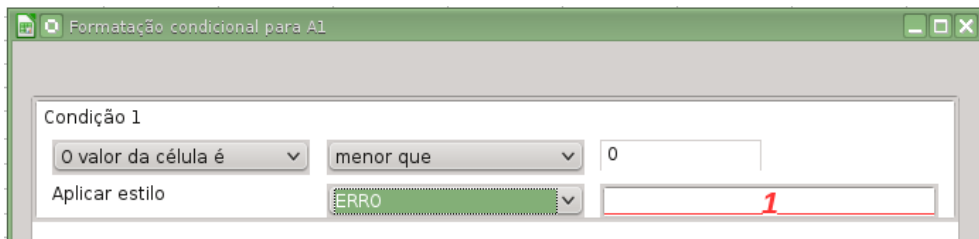
Então vamos lá: **Formatar > Formatação condicional > Condição**. Você chegará a caixa de diálogo "Formatação condicional para A1".

Em Condição 1 temos uma caixa de combinação.

1 - A caixa de combinação oferece 3 opções:

- O valor da célula é,
- A fórmula é,
- A data é.

2 - Condição, que oferece um monte de condições pré programadas para você usar. Uma delas, é a que nos interessa: "menor que". Não queremos valores negativos, isto é, menor que zero;

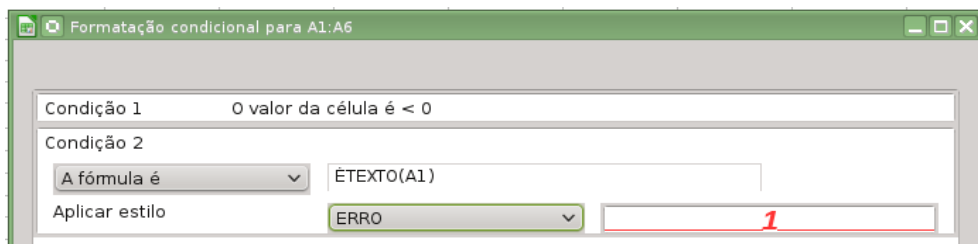
3 - Aplicar Estilo - o texto da célula tomará um determinado estilo caso a condição acima seja preenchida. Para esse campo, escolhi Novo estilo.

Para definir o novo estilo - que chamei de **ERRO**, aparece uma nova caixa de diálogo, onde explicitei que o valor ficaria centralizado na célula, em vermelho, negrito e com um fonte de 14 pontos.

Está pronta a minha primeira condição. Os valores menores que zero aparecerão com o estilo que defini como **ERRO**.

Vamos agora especificar uma fórmula para que os campos de texto também apareçam formatados com o estilo **ERRO**.

Por economia de espaço da revista, não coloquei o diálogo inteiro, pois ele é muito alto. O Calc aceita que especifiquemos diversas condições para as células. Mas veja a parte inferior como é:

Os botões **Adicionar** e **Remover** servem para colocarmos outras condições ou removermos alguma existente. Vamos então clicar em Adicionar.

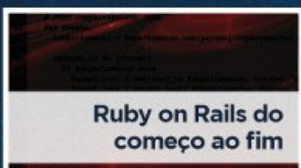
Como nova condição, na *Condição 2*, vamos escolher "A fórmula é" e como fórmula, vamos especificar **ÉTEXTO(A1)**. Veja o resultado final:

A primeira condição ficou encolhidinha lá em cima e a segunda já foi criada. Agora, na caixa de entrada Intervalo, vamos definir que as condições especificadas se aplicam da célula A1 até a célula **A6 (A1:A6)**.

Para testar, vamos então colocar um valor negativo (-5) em **A6**, para ver como fica:

Viu como não é tão difícil deixar suas planilhas com melhor aparência! E deixar quem não sabe utilizar esses macetes...babando!

Julio Neves - O 4º UNIX do mundo nasceu na Cidade Maravilhosa, mais precisamente na Cobra Computadores, onde à época trabalhava o Julio. Foi paixão à 1ª vista! Desde então, (1980) atua nessa área como especialista em Sistemas Operacionais e linguagens de programação. E foi por essa afinidade que quando surgiu o Linux foi um dos primeiros a estudá-lo com profundidade e adotá-lo como Sistema Operacional e filosofia de vida.

Como Fazer

Dica

Prefixo personalizado para novas planilhas

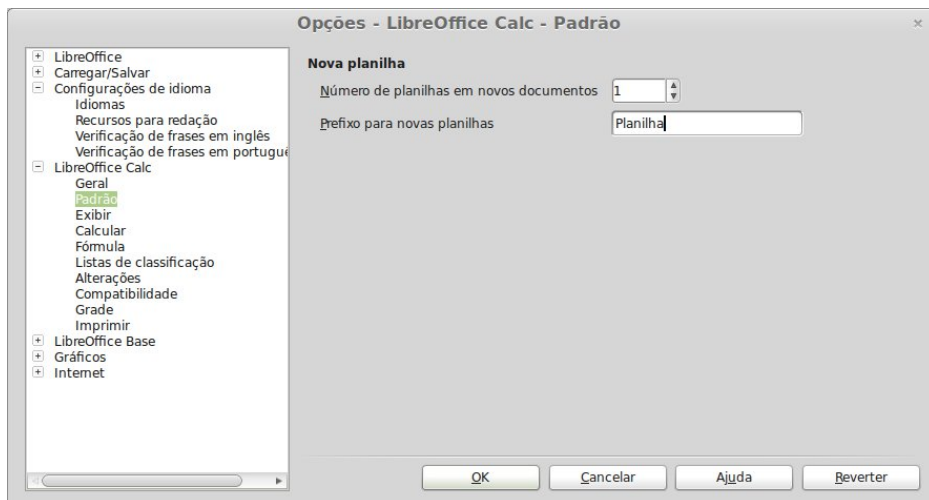
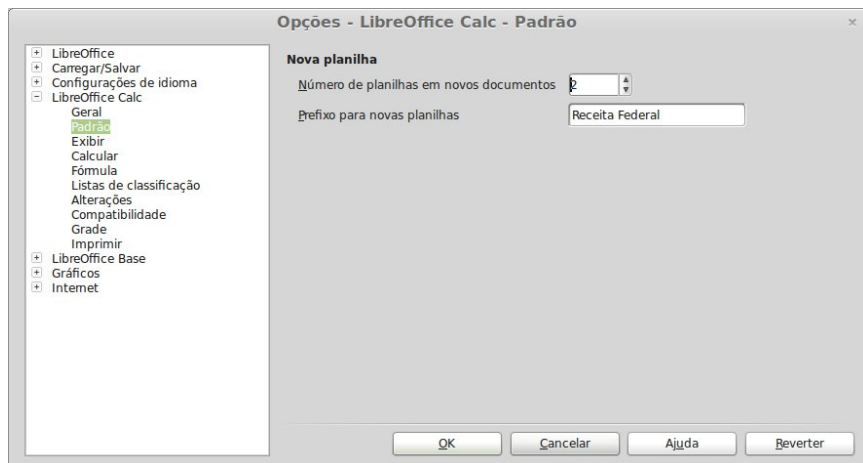
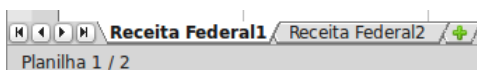
Por: Eliane Domingos de Sousa

Por padrão, quando abrimos uma nova planilha no LibreOffice Calc, na aba do documento aparece Planilha.

Em muitos casos, o usuário tem a necessidade de abrir novas planilhas e modificar o nome.

No LibreOffice Calc, além de personalizar esse nome ao abrir novas planilhas, você ainda pode definir o número de abas padrão para novos documentos.

Vá no menu **Ferramentas > Opções...**

Selecione o item **LibreOffice Calc**. Clique no marcador do lado esquerdo do LibreOffice Calc, para expandir os itens e selecione o item **Padrão**.

Personalize a sua planilha conforme sua necessidade. No exemplo a seguir, modificamos o **Número de planilhas em novos documentos** para 2 e o **Prefixo para novas planilhas** para Receita Federal.

Agora, abra uma nova planilha e já verá o resultado com as personalizações que selecionou.

Importante: As modificações só aparecerão para novas planilhas. Essas personalizações não alteram planilhas existentes.

Agora quando você abrir uma nova planilha, elas estarão com a sua personalização. Esses desenvolvedores do LibreOffice mimam demais os seus usuários, não acham?

Eliane Domingos de Sousa - Empresária, CEO da EDX Informática, trabalha com ferramentas Open Source, presta serviços de Consultoria e Treinamento. Membro do Conselho Diretor da TDF, mantenedora do LibreOffice, colaboradora voluntária da Comunidade LibreOffice, Comunidade SL-RJ, Blog da Comunidade Sempre Update, Blog iMasters, organizadora do Ciclo de Palestras Software Livre do SINDPD-RJ, Lider do GT de Tradução Norma ODF (ABNT/26.300), editora da revista LibreOffice Magazine.

LADIES AND GENTLEMEN!

Estamos organizando nosso primeiro encontro do PyLadies Natal! Dia 29 de Março, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, das 8h as 18h.

Nosso objetivo é quebrar barreiras, e inserir a mulher em um área que por muito tempo foi predominantemente masculina. Queremos incentivar novas Adas Lovelace, Graces Murray, Adeles Goldstine e Bettys Holberton! Contamos com você, lady, para isso.

Você não é obrigada a ter conhecimento da linguagem (python) para participar do encontro! Nosso objetivo é ensinar, então quanto menos souber, mas proveitoso será o evento.

ACESSE: PYLADIESNATAL.POTILIVRE.ORG

Removendo o fundo branco de imagens JPEG no LibreOffice Draw

Por: Claudionei de Aguiar

As imagens com a extensão JPEG viraram quase que um padrão para quem trabalha com fotografias e edição de imagens. Todos os dispositivos de captura de imagens como as câmeras digitais e webcams em geral, até os mais variados dispositivos de armazenamento, suportam esse formato de imagem.

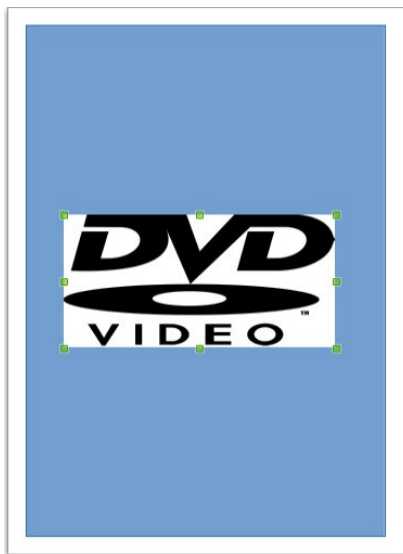
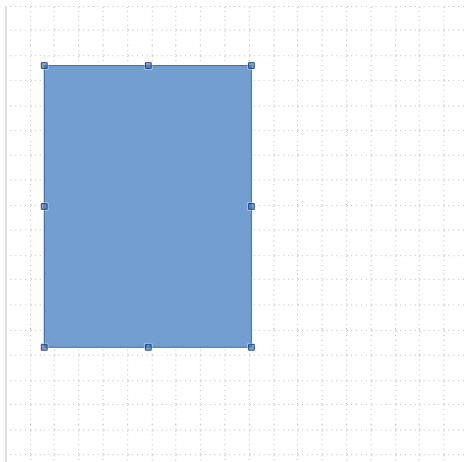
O suporte ao número de cores que esse formato comporta é o ideal para fotos em geral. Mas há uma desvantagem: este modelo de formato não possui suporte a transparência. O resultado disso é que o fundo transparente quando salvo no formato JPEG ficará branco. Por isso é mais vantajoso trabalhar com o formato PNG.

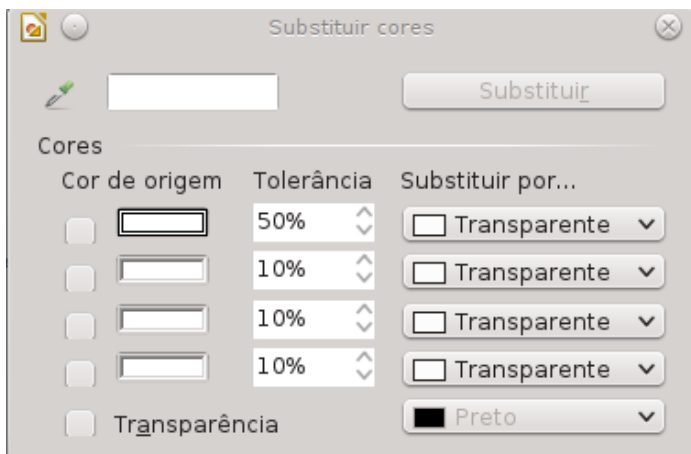
Quando desejamos tirar esse fundo branco ao trabalhar com imagem JPEG recorremos as famosas ferramentas de "varinha mágica" usadas em programas proprietários como o Adobe Photoshop ou, até mesmo usando ferramentas de código aberto como o Gimp.

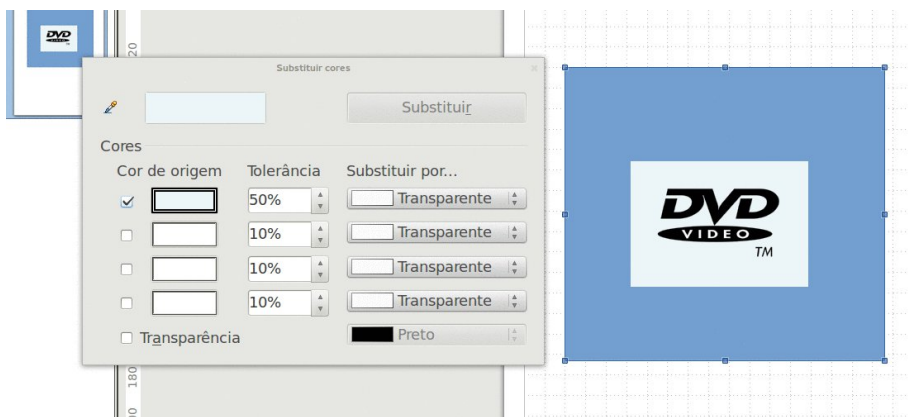
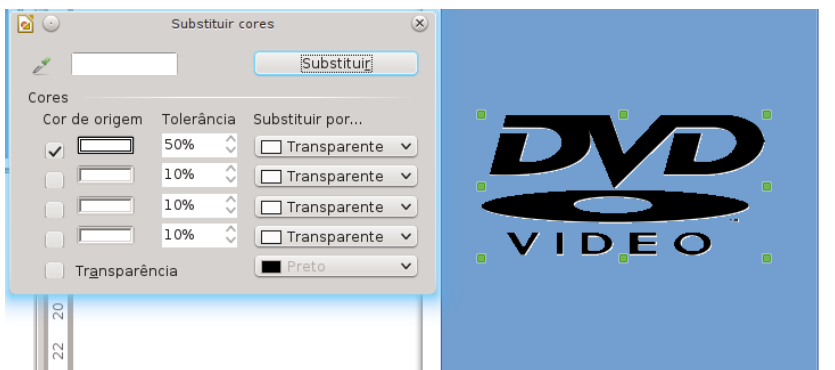
O LibreOffice Draw possui um recurso chamado "Substituir cores" que, como o próprio nome sugere, faz a troca de uma cor por outra.

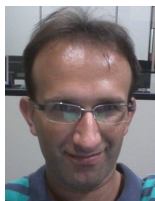
Vamos ver como utilizar esse recurso para substituir, em uma determinada imagem, um fundo branco por um transparente.

- Abra um documento novo no LibreOffice Draw e configure a página para o tamanho A4 . Vá em **Formatar > Página...** e em Formato de papel deixe selecionado A4.

- Com a ferramenta retângulo da barra de Desenho desenhe uma área retangular e deixe com o preenchimento padrão apenas para demonstração do recurso que utilizaremos.
- Importe uma imagem JPEG de sua preferência usando o menu **Inserir > Figura > De um arquivo...**

- Com a figura selecionada vá no menu **Ferramentas > Substituir cores**. É aberta a caixa de dialogo Substituir cores.

Antes de mais nada, vamos definir a porcentagem de Tolerância que aplicaremos na imagem. O padrão de Tolerância é 10%. Normalmente quanto mais alto melhor fica a imagem. Mas isso varia de imagem para imagem. Para o exemplo vamos aplicar uma Tolerância de 50% na Cor de origem.

- Na sequência, vá no canto superior superior esquerdo da Caixa de dialogo Substituir cores e clique no conta-gotas. A ponta do mouse se torna uma mão. Vá até o fundo a ser substituído e dê um clique.

O conta-gotas captura a cor que será excluída, armazenando-a na opção Cor da Imagem da seção Cores.

- Clique em ***Substituir*** ao lado do conta-gotas. A cor branca desaparece.

Pronto! Tiramos a cor de fundo da imagem.

É possível fazer isso com qualquer foto, mas convém lembrar que esse recurso será útil em imagens que contenham core iguais. E também que cada imagem requer níveis de tolerância variados.

Claudionei de Aguiar - É graduando em Sistemas de Computação pela Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro e formado em Administração de Empresas pela Universidade da Região de Jonville de Santa Catarina. Entusiasta e defensor do software livre, é professor de cursos livres na área de design gráfico e web em Florianópolis/SC.

LinuxSociall

Por: João Dinaldo Kzam Gama

Uma pesquisa Ibope/YouPix de julho de 2013, logo após as manifestações de junho, mostrou que 92% dos jovens do país que acessam a internet usaram redes sociais. Mesmo quando se leva em conta o total de pessoas que navegam na rede, de todas as idades, são 78% acessando algum tipo de rede social. O mais impressionante é que, mesmo que as redes sociais se bifurquem tornando-se cada vez mais específicas, o Brasil continua sendo um dos países que mais constrói "residências" sociais. Em consequência disso, também amplia os mais diversos " bairros", "avenidas" e "ruas" nessas "cidades digitais", onde encontramos grupos de todo o tipo.

Mas começamos a ter os mesmos problemas de uma cidade grande, com as grandes cidades digitais: as megalo redes sociais.

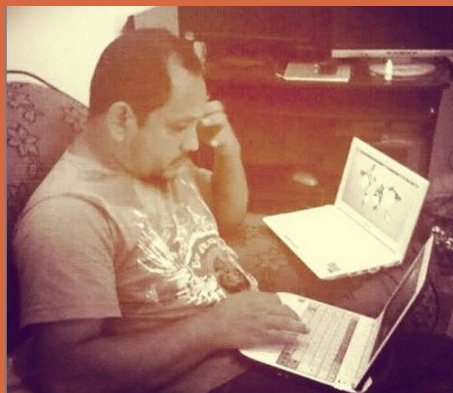
Muita gente, muita gritaria, assuntos difusos, mistura de interesses e focos. As consequências disso são as inevitáveis revisões de perfis, onde fazemos uma devassa naquelas pessoas que não coadunam com nossa necessidade primária: a de compartilhar conhecimento. Aliás uma necessidade primária da nova era, da era da informação.

As soluções, claro, existem e sempre existirão, mas dependendo das medidas tomadas criam ruídos desnecessários, incomodando as vezes quem a gente não gostaria de incomodar. E repensando justamente nesta questão do agrupamento dos

iguais, ou quase iguais, foi que começaram a surgir várias redes sociais criadas por interesses comuns. São criadas pelas próprias empresas, por profissionais liberais, por representações de classes, mas também por iniciativas isoladas, de pessoas que estão "escutando" o mercado e os "conglomerados" digitais. E é justamente de uma iniciativa isolada e valiosa, que vem lá do norte do país, que gostaria de falar.

É de um esforço hercúleo, e todos nós - sejamos amantes, usuários ou provedores de soluções livres, sabemos o quanto é necessário persistir, insistir e, algumas vezes, até transgredir. Enfim é necessário acreditar, ter fé além da própria competência, para colocar um projeto desses para frente. Quero falar de uma rede social, verde e amarela portanto brasileira: a rede social LinuxSociAll.com, criada para e por quem ama a iniciativa livre, o Linux e de todas as constelações que circulam pelo núcleo do sistema, ou seja, tudo o que envolve software livre.

Criada em 01 de janeiro de 2011 o grande desafio da **LinuxSociAll.com** foi justamente não ser uma rede social qualquer, mas ser um ponto de encontro exclusivo de pessoas interessadas em compartilhar conhecimento e trocar experiências na área de informática e mais especificamente em software livre. Com dois meses de existência já era um grande sucesso, com mais de 1.000 membros cadastrados e atuando de forma intensa. Hoje habitam nela pessoas conhecidas do software livre no meio tecnológico nacional.

Elton Jamenix – o criador é uma pessoa simples, natural da cidade de Coroatá no Maranhão, que começou na área de TI como a maioria das pessoas que começaram na sua época, sem nenhuma orientação profissional.

Profissionais de TI na época eram como joias raras. É programador Delphi desde 1995 e trabalha com criação de sites desde 2009.

Atualmente reside em Quatro Bocas, distrito de Tomé-Açu no estado do Pará.

Começou sua jornada digital com o Windows 3.11. "Esse sim era o sistema operacional que a Microsoft jamais deveria ter abandonado", lembra Jamenix. "Depois que adotaram a interface gráfica nada mais prestou no sistema". Mas enfim, como todo profissional de TI exigente, que quer colocar a sua inteligência em seus sistemas, Jamenix resolveu migrar para o Linux, o que o deixou imensamente satisfeito. Iniciou-se no Conectiva Linux, com o Mandriva, passando pelo Kurumin. Estamos em 1999, quando Jamenix navegava pelos mares da internet usando o timão do navegador Konqueror, o que acha ter sido, e ainda é, uma verdadeira nau, um verdadeiro navio de grande porte.

Mas não satisfeito, em 2004, começou a estudar uma forma para criar um pacote/distribuição Linux próprio e distribuir para os amigos. Foi quando em 2007 o projeto se concretizou.

O nome? bigPUPbr. Baseada na Puppy Linux, uma das centenas de distribuições Linux no mundo.

É programador Delphi desde de 1995 e trabalha com criação de sites desde 2009.

Sendo bastante ativo no mundo digital, Jamenix percebeu a ampla divisão de simpatizantes e profissionais de TI e do software livre nos fóruns e grupos nas diversas redes sociais, o que o incomodava muito, e começou aí o sonho de poder reunir tantos profissionais de gabarito numa só rede.

Uma ousadia! Mas quantos ousaram e conseguiram?

Justamente numa das navegações no seu Konqueror que Jamenix aportou num dos portais que ofereciam a oportunidade de construção de redes sociais: www.wall.fm.

Iniciou-se a criação de uma rede social voltada para o Linux. Pasmem! No primeiro dia já eram 220 cadastros. No segundo dia rendeu uma matéria no Diário de Canoas, um jornal digital do Rio Grande do Sul. A partir daí seguiu-se uma matéria no site da Linux Magazine e muitas outras mais em outros portais. Basta colocar o nome

"Elton Jamenix" (entre aspas) e só dá ele. Jamenix faz questão de dizer: "Quero deixar bem claro que esta rede social, a **LinuxSociAll.com**, não é só pra quem usa Linux e sim pra quem usa Software livre em qualquer sistema operacional". É isso aí ! Jamenix, falou e disse!

Hoje a **LinuxSociAll.com** é uma rede com mais de 11 mil usuários cadastrados e não é uma coisa simples de se manter, seja pelo aspecto econômico ou técnico-operacional. Outra coisa importante é aquela velha máxima que diz o poeta: "Sonho que se sonha só / É só um sonho que se sonha só / Mas sonho que se sonha junto é realidade". Por isso Jamenix conta com a ajuda de quatro amigos livres que o ajudam na administração da rede, implementações e ideias, mais o banco de dados. São eles:

- Gabriel da Silveira Costa (http://www.linuxsociall.com/membros/biellinux/),
- Igor Isaias Banlian (http://www.linuxsociall.com/membros/Igor_Isaias_Banlian/),
- Hélio Augusto Gomes Santos (http://www.linuxsociall.com/membros/helio_augusto/) e
- Igor Iglesias (http://www.linuxsociall.com/membros/igoiglesias/).

Jamenix é sempre muito grato a essa equipe que o manteve ativo e em constante produção.

A rede está baseada em wordpress e buddypress, tecnolgias 100% livres. A Rede Social **LinuxSociAll.com** tem como objetivo reunir os amantes e simpatizantes do sistema operacional Linux e suas diversas distros e qualquer outro software livre, de qualquer plataforma operacional, para a troca de conhecimento e informações.

Como toda e qualquer rede, possui os recursos já conhecidos, como: linha do tempo, compartilhamento ou restrição

de postagens, fotos, arquivos, rádio, integração de login com o Pidgin, grupos, fóruns, versão mobile, aplicativo para Android, para Desktop Linux e está em estudo a criação do aplicativo para iPhone. Além de tudo isso está em vias de ser implementada uma outra funcionalidade que Jamenix garante ser mais um valor agregado à rede social. Só nos resta agora entrar na rede e aguardar as muitas implementações que você também pode sugerir.

Convido então a todos que já pertençam a uma rede social, que se cadastrem na **LinuxSociAll.com** e agreguem valor a essa iniciativa!

João Dinaldo Kzam Gama - Tecnólogo em Processamento de Dados - Gestão em Redes de Computadores / UNEB - União Educacional de Brasília. Área de Estudo: Mídias Sociais e Internet com ênfase em pesquisa de conteúdo digital no uso de motores de busca web. Palestrante/Facilitador na exposição de temas de tecnologia e ciência da informação. Servidor Público Federal, oriundo do IBICT/MCT e lotado atualmente na Vice-Presidência da República, com vasta experiência técnica em ministrar treinamentos e palestras sobre a área de TI, Desde 2005 dedicado à Busca na Internet com uso do Google. Minhas atividades no governo se limitam a atendimento técnico de informática.

Crowdfunding

Quadro-chave Lança campanha financiamento coletivo para produzir dvd * documentário * site * 10 episódios da animação

Série produzida somente com softwares livres

Todos os episódios com arquivos disponíveis para livre criação

Quadro-chave launch Campaign collective funding to produce DVDs * documentary * site * 10 episodes of animation

Series produced only with free software

All episodes with archives available for free creation

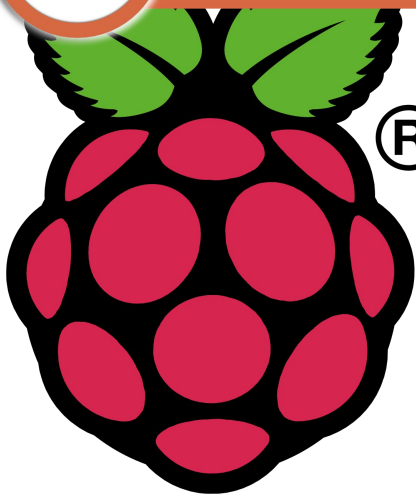
CONTRIBUA PELO SITE

WWW.SIBITE.COM.BR

 www.facebook.com/podrevida

 www.facebook.com/podrevida

arteparallela.quadrochave.com/

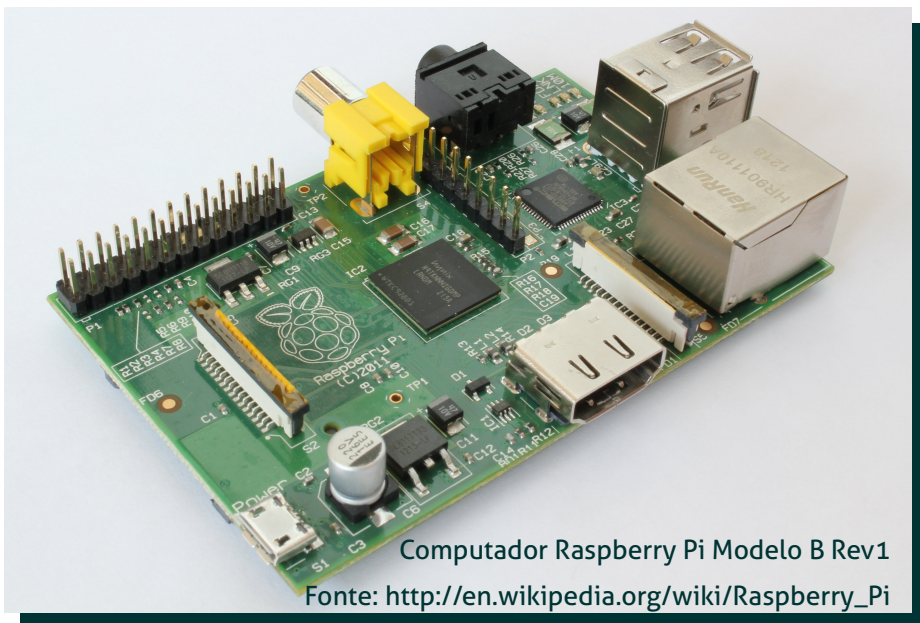
apoio cultural

Raspberry Pi
Primeiras impressões de um novato

Por: Douglas Braga Silva

Recentemente, adquiri para estudos o famigerado "computador do tamanho de um cartão de crédito": o Raspberry Pi. A bem da verdade, ainda explorei pouco o equipamento. Mas posso dizer que o Pi agrada em todos os sentidos: tamanho, aparência e performance.

É certo que os maiores interessados neste tipo de tecnologia são os profissionais que pretendem desenvolver software específico, explorando recursos do seu compacto hardware, bem como os educadores, que têm arregaçado as mangas para "Inspirar uma geração em Computação e TI". Contudo, por se tratar de um computador, nele é possível realizar algumas tarefas rotineiras, como processar textos e planilhas, tocar vídeos em alta definição, navegar na Internet e jogar. É infalível, o pequeno computador desperta curiosidade até nos menos afetuosos por tecnologia.

Configuração e preço

O processador do Pi é um SoC (system-on-a-chip) ARM11 de 700 MHz e 32 bits. A placa que adquiri é o modelo B. A diferença é que no modelo A a memória RAM é de 256 MB, há apenas uma porta USB 2.0 e não existe porta Ethernet. O modelo B tem 512 MB de RAM, 2 portas USB 2.0 e porta Ethernet. Adicionalmente, o Raspberry Pi conta com conector de áudio analógico, conector HDMI, conector de vídeo composto RCA, pinos GPIO (General Purpose Input/Output), slot para cartão

Computador Raspberry Pi Modelo B Rev1

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/Raspberry_Pi

SD, uma porta micro USB utilizada para alimentação, conector DSI para displays LCD, conector CSI para uma câmera e Leds indicativos, que no modelo B são cinco ao todo.

O produto é fabricado no Reino Unido pela Raspberry Pi Foundation, entidade sem fins lucrativos, e vendido a US$25 o modelo A e US$30 o modelo B. Encontrei alguns revendedores do Pi no Brasil (procurando na Internet), mas, infelizmente, nossa carga tributária eleva o preço da placa modelo B a pelo menos 169 reais.

No meu caso, encontrei uma pessoa de minha cidade que estava vendendo um modelo importado por ele em maio de 2013, adquirido da Premier Farnell/Element 14 contendo: Raspberry Pi B, case (gabinete) transparente, cartão SD de 4 GB com sistema operacional instalado e dongle Wi-fi (para conectividade sem fio pela porta USB). Paguei 200 reais.

O necessário para utilizar o Raspberry Pi

1) Fonte de alimentação

Depois de alguns bons minutos examinando a placa, era hora de conectar os componentes para "bootar" o sistema. Assim, a primeira dificuldade (no meu caso) foi conseguir a fonte para alimentá-lo.

A documentação do Pi explica que é necessário um adaptador micro USB (não é mini USB) com saída de 5V e pelo menos 700mA de corrente. Alguns carregadores de celular oferecem essa configuração. Entretanto, a conexão dos periféricos nas portas USB demanda maior corrente e, por esse motivo, uma fonte de pelo menos 1A é uma boa

Conjunto adquirido: Pi Modelo B com case, cartão SD de 4 GB e dongle Wi-fi

pedida. Depois de rodar um bocado nas lojas em busca de uma fonte adequada, encontrei uma de 2A por R$24,00. A vendedora informou ser o carregador do Samsung Galaxy S4. Também descobri que existem fontes de GPS de 3A.

2) Teclado e mouse

Conectados nas duas portas USB, esgotam-se as possibilidades. Assim, pode-se utilizar um hub USB (com ou sem alimentação externa) para ampliar as conexões ou ainda utilizar mouse e teclado sem fio de receptor único. Atenção para os HDs externos, pois consomem mais corrente.

3) TV ou monitor de vídeo

Durante os meus testes, conectei o pequeno computador em uma TV via conector RCA. Sinceramente, a imagem ficou muito ruim, bem embaçada. Então fui atrás de um cabo HDMI para utilizar em um monitor ou em TVs mais modernas. Paguei R$15,00 por um cabo HDMI 1.4 de 2 metros.

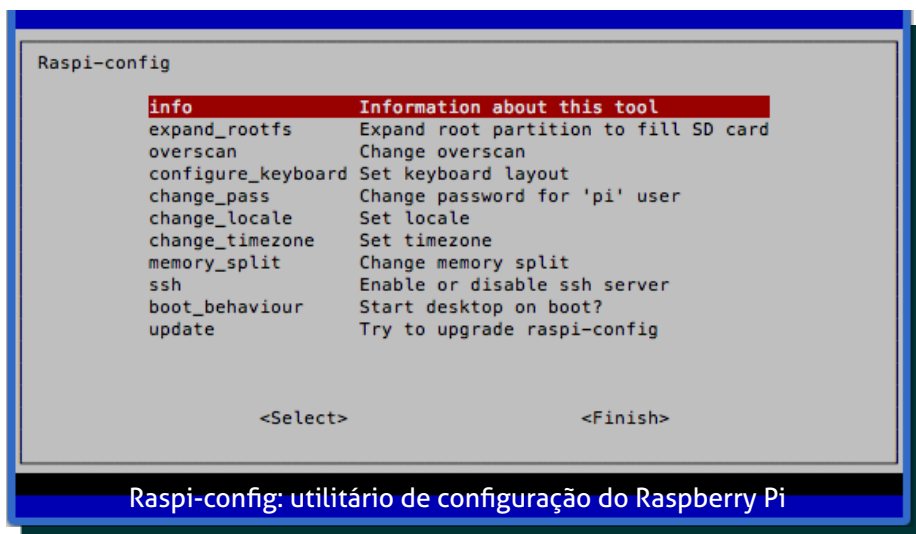
4) Cartão SD com o sistema operacional

O Pi não possui disco rígido nem memória flash. Tudo deve ser gravado no cartão SD. A documentação recomenda um cartão classe 4 de, no mínimo, 4 GB. A classe do cartão refere-se à sua velocidade. Encontrei a informação que cartões mais rápidos (classe 6 ou superiores) apresentaram problemas de estabilidade em algumas placas e que cartões micro SD com adaptadores também podem ser utilizados.

Para alegria geral da nação o sistema operacional é Linux! Existem diversas distribuições preparadas para o Pi, tais como: Raspbian, Pidora, RaspBMC, OpenELEC, RISC OS, Arch e Linux Educacional Raspberry Pi da Adafruit. O cartão SD precisa ser preparado para receber o sistema operacional. A página oficial com as distribuições disponíveis e o Guia de início rápido, listados no final deste artigo, apresentam explicações acerca da preparação do cartão SD, que pode ser realizado sem maiores dificuldades em qualquer sistema operacional. Também existem diversos blogs na Internet falando sobre o assunto.

Para quem tem experiência com o Linux, esta é uma tarefa que pode ser realizada com alguns comandos.

Inicializando o Pi

Raspi-config: utilitário de configuração do Raspberry Pi

A primeira inicialização do Pi requer sua configuração, onde é possível definir, por exemplo, que o Pi deve utilizar toda a capacidade do cartão SD, que o mesmo deve iniciar automaticamente a interface gráfica, realizar a configuração do teclado, alterar a senha padrão do sistema e atualizar o próprio utilitário de configuração, cujo nome é raspi-config (esta última requer conexão com a Internet e, por se tratar da primeira inicialização, idealmente, o Pi deverá estar conectado ao roteador via cabo de rede).

Tudo configurado, após o reinício do sistema, a interface gráfica do Pi será apresentada.

Daí em diante é só explorar.

Desktop do Raspbian Wheezy

Referências:

Site oficial da Fundação Raspberry Pi: http://www.raspberrypi.org/

Guia de início rápido:
http://www.raspberrypi.org/wp-content/uploads/2012/04/quick-start-guide-v2_1.pdf

Lista de periféricos verificados: http://elinux.org/RPi_VerifiedPeripherals

Distribuições Linux para o Pi: http://www.raspberrypi.org/downloads

Livro Primeiros Passos com o Raspberry Pi . Matt Richardson e Shawn Wallace. Editora Novatec. Primeiro capítulo do livro:
https://www.novatec.com.br/livros/raspberrypi/capitulo9788575223451.pdf

Douglas Braga Silva - Servidor público do Legislativo de Poços de Caldas/MG, entusiasta do software livre. Graduado em Análise de Sistemas e pós-graduado em Tecnologias e Sistemas de Informação.

A internet e a democratização da comunicação

Por: Rodolfo Avelino

O surgimento das Redes de computadores proporcionou a quebra do paradigma acerca da definição de comunidade, que segundo o dicionário Houaiss é definido como "conjunto de habitantes de um mesmo Estado ou qualquer grupo social cujos elementos vivam numa dada área, sob um governo comum e irmanados por um mesmo legado cultural e histórico". Estas comunidades se constituem inicialmente sobre o interesse em comum das pessoas. A disseminação da Internet promove um espaço virtual e democrático onde conteúdos de interesse público, sobretudo, questões de interesses regionais e comunitárias que não eram contemplados pelos meios de comunicação tradicional são criados e compartilhados a cada segundo. A apropriação tecnológica e o seu envolvimento nas comunidades, principalmente as distantes das zonas urbanas, permitiram suas exposições e conexões com outras, promovendo assim a transmissão de seus saberes e culturas locais. Além disso, ferramentas colaborativas permitem gerar uma plataforma que aproxima a arte urbana, a economia criativa, a produção cultural de artistas populares com diferentes possibilidades de compartilhamento público. Tanto a cultura de comunicação, quanto o compartilhamento distribuído tornaram este meio mais democrático.

Segundo o estudo " 2013 Brazil Digital Future in Focus " realizado pela empresa *comScore*, os usuários de

internet brasileiros gastam mais de 27 horas por mês em seus computadores pessoais, sendo que as redes sociais detém o maior percentual de tempo dos internautas brasileiros, sendo liderado pelo *Facebook* com mais de 44 milhões de visitantes únicos em dezembro de 2012. Já o consumo de vídeo online no país cresceu 18% em 2012, segundo o estudo.

Recentemente a Internet se tornou uma plataforma para que manifestações populares acontecessem pelo mundo. Foi durante a Primavera Árabe, que umas das principais manifestações organizadas pelas redes sociais fizeram que países como o Egito chegassem a intervir no acesso à internet, dificultando assim a mobilização dos manifestantes. Mesmo no Brasil, em 2013, as redes sociais tiveram um papel importante na convocação de protestos pela redução das passagens do transporte coletivo, a exemplo o Movimento Passe livre e diversas manifestações contra a organização da Copa do mundo de futebol de 2014.

Por fim, é possível perceber a importância que a Internet vem assumindo cada vez mais na política e no processo eleitoral, promovendo campanhas com um grande volume de informações e acusações, recursos audiovisuais, *streaming*, textos e imagens com maior participação entre as pessoas que possuem acesso a Internet. ✓

Rodolfo Avelino - Componente da diretoria da ONG Coletivo Digital. Mestrando no programa de TV Digital pela UNESP Bauru. Pós-graduação em Design instrucional para EAD Virtual pela Universidade Federal de Itajuba e Docência no Cenário do Ensino para Compreensão pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Leciona no ensino superior nas áreas de Ambientes Operacionais e Segurança em Redes de Computadores. Compôs a equipe de organização do Congresso Internacional de Software Livre (CONISLI).

ProjectLibre – Ferramenta de Gerenciamento de Projetos

Por: Camila da Silva Oliveira

O Gerenciamento de Projeto e o ProjectLibre

O gerenciamento de projetos pode ser descrito como *a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender às suas demandas, sendo realizado por meio da integração dos seguintes processos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento.* (Fundamentos de Gerenciamento de Projetos, FGV).

Para o desenvolvimento da atividade uma das ferramentas mais utilizadas é o MS Project (Microsoft), adotando os padrões especificados no guia PMBOK – conjunto de práticas amplamente aceitos desenvolvido pelo Project Management Institute (PMI), uma das principais associações mundiais em gerenciamento de projetos que é criadora e mantenedora da certificação Project Management Professional (PMP).

Como alternativa de ferramenta de gestão de projetos, em 2012 foi lançada o ProjectLibre, mantido por uma comunidade de desenvolvedores interessados no aperfeiçoamento de uma solução que vise acelerar e facilitar o gerenciamento de projetos, possibilitando seguir as práticas do PMBOK.

A ferramenta atua nas principais fases do gerenciamento de projetos e controle das atividades do projeto,

ProjectLibre™

custos, horas de trabalho e recursos, possibilitando ganho de produtividade, melhor visualização do andamento do projeto e percepção mais apurada dos efeitos das ações a serem desenvolvidas, permitindo tomadas de decisões mais racionais e eficazes.

Principais Funcionalidades

Como um software de gerenciamento de projetos, o ProjetcLibre disponibiliza diversas funcionalidades para planejamento, monitoramento e controle dos projetos, sendo as principais a estrutura analítica do projeto, gráfico de Gantt, diagramas de rede, estrutura analítica dos recursos e relatórios e outros recursos.

Estrutura Analítica do Projeto – EAP

É a ferramenta que gerencia o escopo do projeto que é fundamentada na decomposição das entregas e trabalhos do projeto em componentes considerados mais adequados para o planejamento e controle.

	Nome	Duração	Início	Fim	Completo po...	Antecessores
1	⊟Instalação do Programa	5 dias	23/09/13 08:00	27/09/13 17:00	0%	
2	Relacionar locais para programa	1 dia	23/09/13 08:00	23/09/13 17:00	0%	
3	Especificar organização das pastas	1 dia	24/09/13 08:00	24/09/13 17:00	0%	2
4	Descrever como abrir pelo Mac/Linux	1 dia	25/09/13 08:00	25/09/13 17:00	0%	3
5	Elaborar post / artigo	2 dias	26/09/13 08:00	27/09/13 17:00	0%	4
6	⊟Organizando Ferramenta	6 dias	30/09/13 08:00	07/10/13 17:00	0%	1
7	⊟Organização da PAC	1 dia	30/09/13 08:00	30/09/13 17:00	0%	
8	Definição do Usuário	1 dia	30/09/13 08:00	30/09/13 17:00	0%	
9	Definição de conexão	1 dia	30/09/13 08:00	30/09/13 17:00	0%	
10	Organização da PUC	3 dias	01/10/13 08:00	03/10/13 17:00	0%	7
11	Documentar as dicas	2 dias	04/10/13 08:00	07/10/13 17:00	0%	10
12	⊟Trabalhando com ETL	36 dias	08/10/13 08:00	26/11/13 17:00	0%	6
13	Preparando o Spoon	2 dias	08/10/13 08:00	09/10/13 17:00	0%	
14	Importar banco de dados	4 dias	10/10/13 08:00	15/10/13 17:00	0%	13
15	Registrar / Entender funcionalidade	25 dias	16/10/13 08:00	19/11/13 17:00	0%	14
16	Documentar todos os passos feitos	5 dias	20/11/13 08:00	26/11/13 17:00	0%	15
17	⊟Construção Cubo / Relatórios	32 dias	27/11/13 08:00	09/01/14 17:00	0%	12
18	Entendendo Tabela Fato / Dimensão	7 dias	27/11/13 08:00	05/12/13 17:00	0%	
19	Pentaho Schema Workbeanch	2 dias	06/12/13 08:00	09/12/13 17:00	0%	18
20	Pentaho Metadado Editor	2 dias	10/12/13 08:00	11/12/13 17:00	0%	19

Figura 1: Cadastro dos dados relacionados as atividades e informações detalhadas de cada atividade

São criados níveis, onde dentro de cada nível há atividades ou entregas vinculadas representando um maior detalhe. No ProjectLibre cada entrega/trabalho é possível efetuar o cadastro de todos os dados relacionados a atividades (Figura 1), possibilitando criar vínculo de uma etapa com a outra, além de inserir informações detalhadas de cada atividade, como tarefas antecessoras e sucessoras, recursos necessários (pessoal e material) e outras informações (Figura 2).

Gráfico de Gantt

Trata-se de um diagrama de barras (Gráfico de Gantt) desenvolvido pelo americano Henry L. Gantt, que indica a evolução do projeto de acordo com as tarefas antecessoras e sucessoras especificadas na estrutura analítica dos projetos. A visualização no sistema é bem clara e direta (Figura 3), possibilitando adoção de filtros para melhor análise dos dados. Contudo, não há possibilidade de personalização

Figura 2: Informações específicas sobre uma determinada tarefa

na exibição da informação (Figura 4), como por exemplo, um intervalo de período específico.

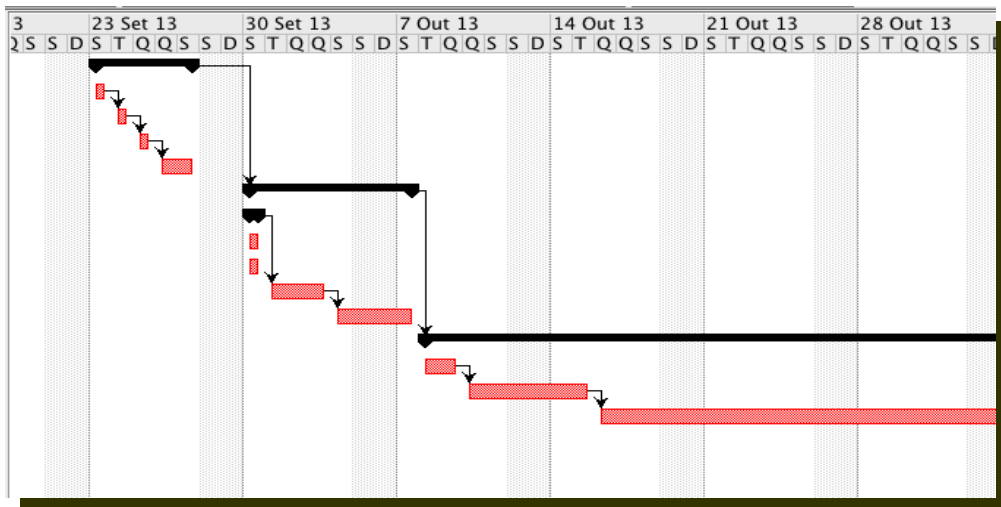



Figura 3: Gráfico de Gantt

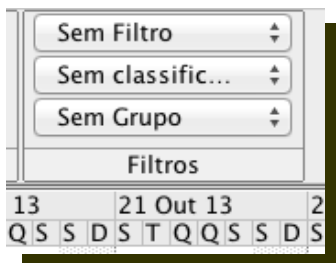



Figura 4: Campos para personalizar a exibição das informações

Diagrama de Rede

Também conhecido por rede de planejamento, representa o projeto por meio de atividades interligadas, descrevendo o período de duração da tarefa, com a data e início da mesma, possibilitando a melhor visualização do projeto e compreensão da lógica da atividade. A forma de exibição é bem similar a Estrutura Analítica do Projeto (EAP), bem estrutura e simples (Figura 5).

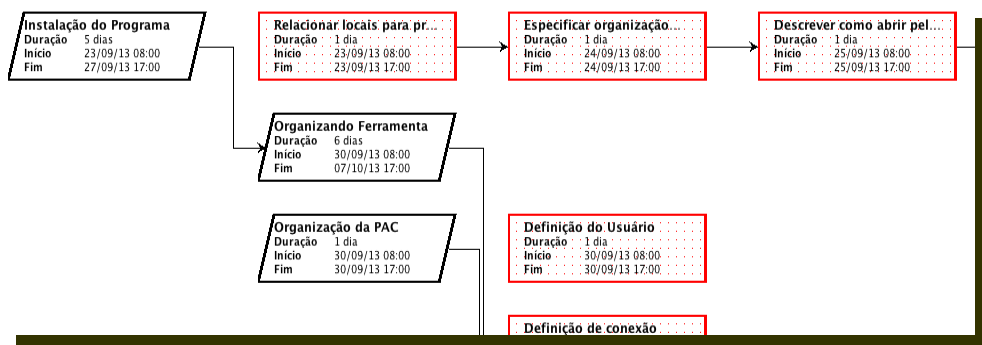



Figura 5: Diagrama de Rede - Representação do projeto por meio de atividades interligadas, propiciando compreensão da lógica da atividade

Estrutura Analítica de Recursos (EAR)

Lista a hierárquica dos recursos relacionados separando por tipo de recurso, possibilitando o acompanhamento a evolução geral do custo e do orçamento estabelecido. Uma vez cadastrados todos os recursos disponíveis, com a ferramenta é possível visualizar de forma eficaz o andamento do projeto (Figura 6).

Figura 6: Estrutura Analítica de Recursos - Hierarquia da distribuição dos recursos para melhor visualizar o andamento do projeto

Conclusão

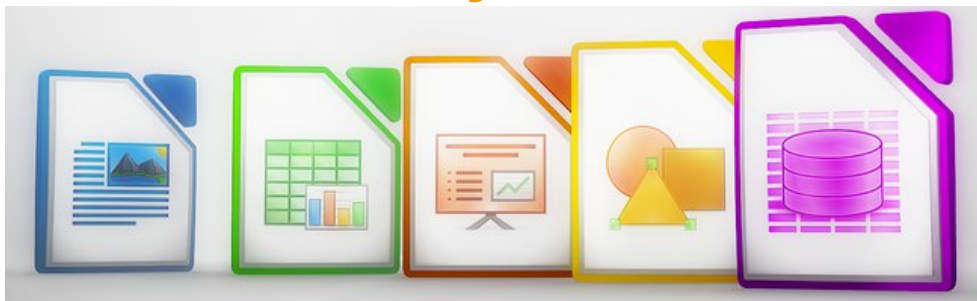
Além das principais funcionalidades já descritas, o sistema permite cadastrar várias outras informações relativas ao projeto, bem como exibir estes dados de forma personalizada para melhor impressão e estruturação de relatório para acompanhamento.

O ProjectLibre possui uma interface amigável, é um sistema multiplataforma e, consequentemente, compatível com os principais sistemas operacionais disponíveis no mercado – Linux, Mac e Windows. Além disso, por ser um software de código aberto, possibilita que as empresas que o adotarem personalize a ferramenta, adequando ao perfil da corporação.

Todo o projeto pode ser salvo com a extensão da própria ferramenta, PDF ou XML, para possibilitar a comunicação com outros softwares disponíveis no mercado, garantindo a liberdade bem característica do software livre. Ainda há uma gama de funcionalidades, não citadas, que valem a pena serem testadas e exploradas.

Deixo a dica que o ProjectLibre pode ser utilizado não apenas como ferramenta para gestão de projetos em empresas, mas também para gerenciamento de projetos pessoais, possibilitando o acompanhamento dos prazos e organização das atividades.

Camila da Silva Oliveira – Administradora de Sistema e Tecnóloga em Desenvolvimento de Software, trabalha na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, onde ocupa o cargo Analista de Gestão. Concluindo o MBA em Gestão de Negócio. Usuária do LibreOffice há 5 anos.

A Forte Presença do LibreOffice em Concursos Públicos

É inquestionável o crescimento do LibreOffice dentro e fora da Comunidade do Software Livre. Dentre outras maneiras, podemos ter uma ideia desse crescimento observando os editais de concursos públicos, que cada vez mais enfatizam a adoção do software livre pelos órgãos governamentais, como por exemplo o Serpro, e a importância que esta suíte de escritório livre possui.

Devido ao significativo espaço alcançado nos conteúdos programáticos das provas de informática dos concursos, na internet encontramos diversos materiais para estudo do LibreOffice relacionados a concursos públicos, inclusive cursos EaD - Educação à Distância, pois tornou-se obrigatório para qualquer "concurseiro" possuir noções sobre o referido pacote. Então, fica a dica para os "concurseiros". Até a próxima!

Valson da Silva Pereira - Cursando Bacharelado em Sistemas de Informação - Universidade Federal Rural de Pernambuco Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Técnico em Suporte e Manutenção em Informática – IFPB Campus Princesa Isabel; Usuário Linux há 04 anos e entusiasta do Software Livre.

Fórum

Dê o seu recado

Eficiência, segurança e performance

LibreOffice X MS Office

Por: Carlos Karnas

Aos usuários, desenvolvedores e mantenedores do LibreOffice, por questão de honestidade, justiça, respeito e reconhecimento aos que mantém e aprimoram o LibreOffice, tenho o impulso de relatar e dar este feedback como usuário convencional de equipamento com sistema operacional Windows, utilitários Microsoft Office e, logicamente, o LibreOffice.

1. O LibreOffice (no conjunto dos seus aplicativos) me salvou e me salva.
2. Adquiri novo notebook Dell (Latitude 3540) com Processador i7, Memória 8GB, ha menos de 20 dias.
3. O equipamento veio com o maldito Windows 8 e com o Microsoft Office Home and Student 2013 – pt-br 15.0.4. sucesso.
4. O que constato é a degeneração da arquitetura e qualidade dos equipamentos dos fabricantes (no caso Dell) e a estupidez da Microsoft em tornar o seu

software pesadão, exigindo cada vez mais recursos de hardware, nada prático para quem utiliza computador para trabalhar (e não brincar com o emaranhado de "boxezinhos", "aplicativinhos" que só enchem olhos da garotada).

5. Errei ao aceitar (por ficar induzido) a atualizar o Windows 8 para o Windows 8.1 (sistema operacional encrenqueiro que dá nos nervos).
6. Pior, o Windows 8.1 desconfigurou toda a máquina na versão original e carregou-a de bugs que travam o computador.
7. A assistência técnica da Dell fez o que pode (remotamente) para tentar resolver os problemas. Sem sucesso.
8. A informação final foi a de reconhecer problemas sérios existentes na migração do Windows 8 para o Windows 8.1 e afirmar que estes ainda estão na área de engenharia para solução.
9. Neste domingo, para o meu espanto, na troca de arquivos de trabalho por e-mail (Word e Excel), o MS-Office não reconheceu arquivos dele próprio.
10. O próprio aplicativo abriu boxe para informar este usuário da necessidade de reparo e recuperação, via internet.
11. Aceitei. Piorou tudo. O MS-Office inteiro parou de funcionar. A informação é que a solução está na reinstalação do próprio MS-Office, zerando o computador para o estado original de fábrica e perdendo uma série de outros aplicativos que me custaram horas de instalação e de atualização de drivers via internet. Um pavor.
12. ENTRETANTO, A NOTÍCIA SAUDÁVEL E GENEROSA: o LibreOffice, com toda a sua humildade e simplicidade continuou funcionando perfeitamente e ABRIU TODOS, mas TODOS MESMO, sem exceção, os arquivos do MS-Office que ele mesmo não conseguiu abrir.

Ou seja: o que esse terror da Microsoft pratica com os usuários, com os seus aplicativos e badulaque carregados de 'bugs' - e que nem mesmo a Microsoft consegue resolver, o LibreOffice se demonstra ferramenta e utilitário absoluto e totalmente confiável, prático, ágil e com performance superior para qualquer usuário. Os arquivos com utilitários do MS-Office que continuam emperrados na minha máquina, estão todos sendo operacionalizados com o LibreOffice sem qualquer problema.

Salvando os arquivos trabalhados pelo LibreOffice, convertidos nas extensões convencionais dos aplicativos MS-Office e enviando por e-mail aos destinatários (que ainda não utilizam o LibreOffice), esses usuários abriram os arquivos normalmente nas suas plataformas.

Portanto, eis meu feedback e meu APLAUSO a todo os desenvolvedores, aprimoradores e atualizadores do LibreOffice.

Carlos Karnas - Profissional autônomo, atualmente aposentado: jornalista, empresário e autor do livro "Um Quarto de Mil", que reúne contos ficcionais breves de exatas 250 palavras cada, produzidos inteiramente no LibreOffice, que utiliza desde os tempos do OpenOffice, há mais de 15 anos em Mac e Windows. De Porto Alegre, mora no Vale do Paraíba – na cidade de Caçapava/SP, fazem 25 anos.

Como colaborar com o
LibreOffice ?
Desenvolvimento
Tradução
Revista
Patrocínio
Divulgação
Documentação
Doação
pt-br.libreoffice.org